A UNIÃO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

ANNO XXXII | DIRECTOR: — Carlos Dias Fernandes | PARAHYBA — Domingo, 29 de junho 924 | GERENTE: — Claudino Moura | NUMERO 143

DR. JOÃO SUASSUNA

Novas manifestações de apreço ao presidente eleito × Sua visita ao presidente Solon de Lucena × Os cumprimentos do illustre parlamentar a esta folha

A RECEPÇÃO DE HOJE NO PALACIO DO GOVERNO

Referencias da imprensa pernambucana × Fala a "A Provincia" e ao "Jornal do Recife" o candidato do nosso partido e do povo

No Hotel Globo, onde se encontra hospedado em aposentos especiaes, continúa a receber as mais inequivocas demonstrações de respeito e estima o exmo. sr. dr. João Suassuna, deputado federal e presidente eleito da Parahyba do Norte. Desde as primeiras horas do dia de hontem, o domicilio temporario do prestigioso politico e parlamentar esteve sempre concorrido de pessôas representativas do clero, da magistratura parahybana, do commercio, das industrias, das letras e da imprensa.

E' de ver que s. exc. a todos acolheu com a sua costumada urbanidade, dividindo-se em gentilezas pelo seus varios visitantes.

A primeira visita recebida pelo sr. dr. João Suassuna foi a do sr. d. Adaucto de Miranda Henriques, arcebispo metropolitano, que se fez representar pelo sr. conego Manuel Moraes.

Depois de receber cumprimentos de amigos e correligionarios nos seus aposentos do Hotel Globo, foi s. exc. almoçar na casa de seu amigo sr. dr. Gouveia Nobrega, juiz substituto federal.

A's 14 horas, approximadamente, chegava ao palacio do govêrno o successor eleito do sr. dr. Solon de Lucena, alli recebido cordialissimamente pelo chefe do Estado, seus auxiliares immediatos e as pessôas de representação, que frequentam ordinariamente a residencia presidencial. O sr. dr. João Suassuna esteve naquelle ambiente de prestigiosa sympathia publica até as 16 horas, quando volveu ao Hotel Globo, para se entregar ao preparo da sua correspondencia para o Rio, para esta capital e para o interior do Estado.

Hoje, ás 15 horas, o sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado e chefe do partido, a cujo civismo e destemerosa iniciativa devemos a victoriosa e applaudida candidatura do seu meritorio successor, dará recepção em palacio, em honra do futuro presidente da Parahyba.

E' este um novo ensejo que s. exc. offerece á sociedade civil e politica da nossa terra, para um aprazivel contacto com o sr. dr. João Suassuna e seus companheiros de chapa, em torno aos quaes se alvoroçam as mais justas esperanças dos parahybanos, que anseiam pelos progressos materiaes, sociaes e politicos do nosso berço commum.

—

A' noite, o sr. dr. João Suassuna, em companhia do deputado Carlos Pessôa, do sr. dr. João Espinola, consultor juridico da Delegacia Fiscal, e do academico Fernando Nobrega, teve a amabilidade de fazer-nos uma visita, distincção que sobremodo nos penhora e que é certamente um estimulo para os trabalhadores desta casa.

S. exc. com os seus amigos foi recebido pelo nosso director e pelo corpo de redactores, que no momento se entregavam á tarefa nocturna.

Não conhecendo ainda as reformas aqui introduzidas pelo senso administrativo do exmo. sr. dr. Solon de Lucena, o benemerito successor de s. exc. percorreu as diversas secções das nossas officinas, levando a melhor impressão de tudo que lhe foi mostrado.

O sr. dr. Suassuna reservára a noite de hontem para agradecer aos jornaes, que propugnaram a sua candidatura, essa espontanea cooperação, tão efficiente para o bom exito desta erguida causa commum dos maiores interesses da Parahyba.

Foi s. exc., de facto, ás diversas redacções dos nossos collegas, coincidindo a sua visita com a ausencia dos respectivos redactores. O presidente eleito voltará, entretanto, a desobrigar-se desse grato dever de cortezia.

Quando houve de se retirar da Imprensa Official, todos nós que trabalhavamos acompanhámos até ao vestibulo o eminente homem publico, de quem merecemos louvores e agradecimentos pelo cumprimento do nosso dever na victoriosa campanha presidencial.

—

Deixando a Imprensa Official, dirigiu-se o sr. dr. João Suassuna para a residencia do seu padrinho e amigo sr. dr. Lima Filho, illustre e venerando campeão da imprensa e da politica parahybana.

—

Estiveram hontem no Hotel Globo, em visita de cumprimentos ao sr. dr. João Suassuna monsenhor Manuel Moraes, por si e pelo sr. arcebispo d. Adaucto; mons. João Milanez, drs. Democrito de Almeida, Guedes Pereira, Romulo Campos, Manuel Paiva, Paulo de Magalhães, Manuel Victoriano de Paiva, João Espinola, João Mauricio, Julio Lyra, Siqueira Netto e Nelson Lustosa, Eurico Uchôa, Horacio Nobrega, José Urquiza, Ignacio Waldemar de Medeiros, José Alfredo de Sá, José Urquiza Filho, Lustosa Cabral, prof. João Paiva, prof. Manuel Vianna, por si e pelo dr. Luiz Vianna; academico Fernando Nobrega, Possidonio Tavares, Alipio Machado, Espinola Filho, por si e pelo seu pae, cel. Rodolpho Espinola; Norberto Nobrega, Abdon Medeiros, João Ferreira, tenentes Falcon, e Pereira Lima, Almino Silva, pelo pelo prof. Abel da Silva, Godofredo de Miranda Henriques, Sigismundo Guedes Filho.

—

Acompanhado dos srs. drs. Carlos Pessôa e João Mauricio, o dr. João Suassuna esteve hontem em visita á redacção d'*O Combate*, onde foi recebido pelo sr. dr. Antonio Botto, director respectivo.

S. exc. agradeceu o modo franco, leal e destemeroso com que aquella folha collaborou na successão presidencial do Estado.

—

No desembarque ante-hontem, do sr. dr. João Suassuna, o deputado Genesio Gambarra representou, conforme lhe solicitara, o sr. Antonio Dias Pinto, juiz em disponibilidade, residente em Cabedello, privado de comparecer pessoalmente áquella homenagem, por se encontrar enfermo.

—

O sr. dr. João Mauricio de Medeiros, recebeu telegrammas dos srs. dr. Silvino Cabral, prefeito, e Manuel Emiliano, chefe politico de Santa Luzia do Sabugy, pedindo que os representasse, bem como ao municipio, no desembarque do presidente eleito da Parahyba.

—

A nossa reportagem omittiu, involuntariamente, a commissão que representou a Sociedade Mechanica no desembarque do sr. deputado João Suassuna, presidente eleito do Estado, a qual foi esta:

Francisco de Assis, Severino Soares de Mello, Manuel Alves, João Fausto dos Santos, João Felix da Silva, Secundino Alves, Ignacio Augusto, Manuel Rufino, Antonio Francisco, Pedro Ferreira, João Soares, Francisco de Souza, Francisco Octavio de Souza, Hemenegildo Dias da Silva, Adaucto Soares, João Candido da Silva, Luiz Dias Parêdes, João Paredes, José Farias, Caetano José de Souza, José Duarte, Severino Florencio, João B. Pontes, Manuel Eurico de Andrade, Antonio de Barros Salles, Virgilio Ferreira, Sebastião Cantalice, José de Luna, João Penha, Alfredo J. Pereira, Marcial José Antonio, Tertuliano da Silva, Nilo Pereira, Augusto Muniz, Octacilio Costa, João José da Costa, Pedro Gomes de Oliveira e Antonio Trigueiro dos Santos.

—

O sr. dr. João Suassuna recebeu os seguintes telegrammas de congratulações:

Natal, 28—Dr. João Suassuna—Parahyba—Envio ao prezado amigo meu cordial abraço de parabens pela sua eleição para presidente da Parahyba, posto no qual estou certo prestará a sua terra os grandes serviços que sua intelligencia culta e patriotica auctorizam esperar. Affectuosos abraços—José Augusto, governador.

Rio, 27—Deputado João Suassuna—Parahyba—Associando-me justas homenagens tributadas sua pessôa occasião chegada solo natal felicito-o brilhante manifestação sagrando-o supremo magistrado gloriosa terra parahybana. Cordiaes saudações—Deputado Manuel Satyro.

Rio, 24—Dr. João Suassuna — Parahyba—Acceite prezado amigo minhas calorosas felicitações pela sua brilhante eleição para o govêrno do seu prospero Estado. Cordiaes saudações —Deputado Magalhães Almeida.

Natal, 28—Dr. João Suassuna—Parahyba—Ao distincto collega os meus sinceros parabens pelo resultado de sua eleição para presidente esse Estado. Cordial abraço—Silvino Bezerra, chefe de policia.

Parahyba, 27—Dr. João Suassuna—Parahyba—Cordiaes saudações pelo feliz regresso ao Estado natal—Manuel Farias e familia.

Sapé, 28—Dr. João Suassuna—Parahyba—Felicitamos v. exc. feliz travessia vol'a nossa terra natal. Desejamos muitas prosperidades vosso govêrno. Saudações— João Brasilino e Louis Deusdedit.

Guarabira, 27—Dr. João Suassuna—Parahyba—Apresentamos v. exc. sinceros cumprimentos bôas vindas—Nelson Albuquerque, administrador Mesa de Rendas; José Simão Thadeu, Ignacio Andrade Moura, João Baptista Andrade, Rufino Guedes, José de Paula Oliveira, Manuel Paulino Medeiros Paiva, Adaucto Escorel e José da Cunha Lima Sobrinho.

Campina Grande, 27—Dr. João Suassuna—Parahyba — Com as nossas congratulações feliz regresso acceite v. exc. parabens grande victoria alcançada—Floripes Coutinho e Genaro Cavalcanti.

C. Grande, 27—Dr. João Suassuna—Parahyba—Bôas vindas—Feitosa Ventura.

A. do Monteiro, 24 — Parahyba—Exmo. dr. Suassuna—Eleição Camalaú concorrida votando 182 eleitores com grande regosijo felicitamos a v. exc. brilhante victoria. Affectuosas saudações—Sabino Mendes, Antonio Galdino, Isaias de Oliveira, Fortunato do Rêgo, Antonio Ridolho e Justiniano Bezerra.

A. do Monteiro, 24—Exmo. dr. João Suassuna—Parahyba— Communicamos resultado eleição Camalaú vosso nome 182 votos grande satisfação povo apotheoses solidariedade vosso govêrno—Isaias Oliveira, Antonio Oliveira, Antonia Galdino, Francisco Chaves, Ivo Galdino, João Galdino, Nominando Miguel, José Mello, Francisco Paulo e Braz Quintas.

A. do Remigio, 22—Dr. João Suassuna—Parahyba—Eleição aqui correu plena ordem resultado 170 votos. Felicitamos vossencia victoria partido. Cordiaes saudações—Cunha Lima Filho, Antonio Freire, Sabino Barros, Pedro Souza, Raymundo França, José Freire, Cananéa Victorio, Alfredo Gomes, João Soares, Francisco Azevêdo, João Octaviano, Eugenio Barros e Francisco Valencio.

Parahyba, 27—Dr. João Suassuna—Parahyba — Queira v. excia. acceitar sinceros votos bôas vindas. Saudações —Alberto Alves, telegraphista.

Bananeiras, 27—Dr. João Suassuna—Palacio—Parahyba— Apresentamos ao distincto amigo bôas vindas. Saudações — Antonio Botelho e José Fabio.

P. Lavrada, 26—Dr. João Suassuna — Parahyba — Sertão enthusiasmado chegada v. excia.— Dorgival Pires.

Bananeiras, 25— Dr. João Suassuna —Palacio Govêrno—Parahyba—Parabens resultado vossa eleição apoiada todos os municipios com applausos geraes povo parahybano. Apresento cumprimentos bôas vinda. Abraços—Joaquim Castro.

Taperoá, 25 — Dr. João Suassuna — Parahyba — Acceite vossencia nossas felicitações eleição presidente Estado — Liberalino Cavalcante e Hermann Cavalcante.

P. Lavrada, 26—Dr. João Suassuna —Parahyba—Votos bôa viagem—Orlando Rego Luna, encarregado Telegrapho.

S. J. do R. Peixe, 25—Dr. João Suassuna—Parahyba — Sinceras felicitações—Padre Cyrillo Sá.

Parahyba, 26—Dr. João Suassuna—Parque Hotel—Recife—Apresetou votos bôas vindas bem como parabens victoria eleitoral.—Roldão.

Parahyba, 24—«Commercio» para Dr. Suassuna—Recife—Antesala sua iniciação presidencia Estado Parahyba descubro-me respeitoso — Joaquim Milanez Dantas.

Parahyba, 27—Dr. João Suassuna—Parahyba—Abraços bôas vindas votos felicidade—Familia Alverga.

Parahyba, 27—Exmo. Sr. Dr. João Suassuna—Parahyba—Tenho a subida honra de cumprimentar vossencia Presidente eleito deste Estado, e futuro continuador do benemerito govêrno do exmo. sr. dr. Solon de Lucena—Rita de Miranda.

Parahyba, 27—Dr. João Suassuna—Parahyba—Peço acceitar cordiaes saudações feliz viagem parabens grande victoria vossa candidatura—João Honorato.

Parahyba, 27—Dr. João Suassuna—Parahyba—Parabens pela justiça das urnas votos boas-vindas. — Aristides Cunha.

Parahyba, 27—Dr. João Suassuna—Hotel Globo—Parahyba—Pelo regresso vossencia terra natal enviamos sinceros abraços— Octavio Carvalho e Francisco Carvalho.

—

Os nossos leitores já estão scientes, por informes telegraphicos, da honrosa acolhida que fizeram os poderes publicos, as auctoridades e a imprensa pernambucana ao sr. dr. João Suassuna, quando foi da sua passagem pela vizinha metropole do sul. Hoje continuamos a transcripção das noticias em que se registam com tanta espontaneidade e cavalheiresco acolhimento as homenagens prestadas ao prestigioso viajante.

A Provincia

Conforme annunciáramos, chegou hontem a esta cidade, a bordo do paquete «Ceará», o exmo. sr. dr. João Suassuna, presidente eleito do vizinho Estado do norte, que vem de representar brilhantemente na Camara Federal.

Mau grado a hora matinal em que se verificou o desembarque, relativamente grande foi o numero de pessôas amigas e de admiradores do prestimoso homem publico que fôram apresentar saudares a s. exc., annotando-se dentre estes os elementos mais representativos da colonia parahybana.

O paquete em que viajou o illustre dr. Suassuna atracou em frente ao armazem n. 6 das Docas, nelle ingressando, logo que isso teve logar, para cumprimentar o digno itinerante, além da commissão de recepção, composta dos srs. coronel Ignacio Evaristo Monteiro, dr. Luna Pedrosa, Severino de Lucena, dr. Antonio Bôtto, coronel Henrique de Sá Leitão e José Campello Netto, os seguintes cavalheiros: capitão Alfredo d'Agostini, representando o sr. governador do Estado; Eurico Uchôa, Oscar Pereira Brandão, por si e pelo dr. Baêta Neves, tenente Guilherme Falconi, pela Força Policial de Parahyba; Aristides Pereira Ramos, coronel João Pessôa de Queiroz, coronel Alexandre dos Santos Selva, dr. Selva Junior, dr. Nestor Selva, academico José Mario Cunha, por si e pelo dr. Cunha Lima, chefe politico de Areia e tenente Juvenal Espinola; dr. Odilon Nestor,

(Continúa na 2.ª pagina)

NIMBOS

AO DR. ALVARO DE CARVALHO

E' preciso sorrir, sorrir a vida inteira,
Gargalhar como um louco, estulta e friamente.
Sorrir nos dias bons á fortuna embusteira,
Sorrir nos dias máos ao vendaval fremente!

Que importa a magua intensa e a dor severa e rude
A pungir de continuo, esmagando implacavel;
– Polvo negro e voraz que nos sorve a saude,
Mancha crepuscular num crescendo ineffavel?!...

Quem se apieda do mal, sorrateira desgraça
Que a ventura sepulta em sombras envolvida?
Communga do desdém da multidão que passa
Quem luctando tombou nos embates da vida.

Vida! silvedo em flor que pullulando entorna
No seu proprio estendal o germen do desgôsto!
Jardim funereo que sò de goivos se adorna
Para a festa da luz ao beijo do sol posto!

Transborde o coração de lagrimas repleto,
E o seu calix de fel beba estoico, deciso,
Disfarçando o pezar como um defeito abjecto,
Dissimulando a dor num galhardo sorriso!...

Madrasta não conheço inclemente e mais fera
Que esta exisiencia acerba e adusta que levamos...
E ainda se diz que a morte é a gulosa megera
Porque nos arrebata o que mais adoramos!

Loucura! A morte é bôa; aos grandes sacrificios
Da vida ella põe fim, terna e compadecida.
E o que exige de nós por tantos beneficios?
O que o mundo não quiz, os despojos da vida...

Morte! sonho a findar, collapso de um momento,
Mãe fecunda que abraça e acolhe a Humanidade;
Astro esquivo a luzir num turvo firmamento,
Resplendente pharol,—rumo da Eternidade!

No teu seio tão calmo o orgulho não domina,
Como entre os homens vãos, perplexos sonhadores;
E emquanto a vida estua e oppressora amofina,
Tu quebras num instante o cingulo das dores!...

Vida e Morte! o fragor, a peleja renhida,
O cataclysmo infrene, o tumulto, a cohorte!
E' preciso sorrir aos embates da vida,
E' preciso sorrir aos affagos da morte!...

Eudesia Vieira

O dia em Palacio

Hontem, houve expediente.

—

O exmo. sr. dr. Solon de Lucena, chefe do govêrno, recebeu as partes, tendo conferenciado com os auxiliares da administração, tratando de interesses de natureza publica.

—

Fôram assignados actos officiaes e despachados papeis pelo sr. presidente Solon de Lucena.

—

A' audiencia, que se realizou entre 13 e 15 horas, compareceram os srs. drs. João Suassuna, Alvaro de Carvalho, Celso Mariz, Luna Pedrosa, Guedes Pereira, Carlos Pessôa, Democrito de Almeida, Avila Lins, Severino de Lucena, Carlos D. Fernandes, Julio Lyra, Manuel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, Guilherme da Silveira, Nelson Lustosa Cabral, Adhemar Vidal, José Americo de Almeida, João Mauricio de Medeiros, José Gaudencio Correia de Queiroz, Antonio Botto de Menezes, Sizenando de Oliveira, Manuel Victorino de Paiva, Paulo de Magalhães, Epitacio Pessôa Sobrinho, Laudelino Cordeiro, Pedro Ulysses de Carvalho, João Espinola, Antenor Navarro, Mario Coutinho, Manuel Simplicio Paiva, João Marinho da Silva, Agrippino Castello Branco, José Lins do Rêgo, Matheus de Oliveira, Neiva de Figueirêdo, Irineu Joffily, José Genuino de Queiroz, Jorge Vidal, Thomaz Mindello, Olavo de Magalhães, Baêta Neves, Sá e Benevides, Teixeira de Vasconcellos, Agrippino Nobrega, Lima Mindello, João Franca, Dias Junior, bispo Pereira Alves, Joaquim Medeiros, cel. Francisco Lustosa Cabral, monsenhor João Baptista Milanez, Assis Vidal, major Rodolpho Athayde, cel. Gentil Lins, desembargador Pedro Bandeira Cavalcanti, cel. Amaro Nunes, Francisco de Sá Benevides, major Eurico Uchôa, Joaquim Marinho Falcão, professor Manuel Vianna Junior, major João Ferreira, Ruy Carneiro, cel. Joaquim Guimarães, Leoclecio Teixeira, José Campello, cel. Ernani Lauritzen, Waldemar Leite, padre dr. Pedro Anisio Bezerra Dantas, Joel Pinto, José de Souza Medeiros, professor João Paiva, Galliléu Franco, academico José Mario de França, cel. João da Cunha Lima, Claudino Moura, commandante João Florencio da Costa, cel. Ignacio Evaristo, professor Juvenal Coêlho, deputado Genesio Gambarra.

—

O sr. deputado João Suassuna, presidente eleito do Estado, esteve presente á audiencia do govêrno, recebendo muitos cumprimentos de amigos e correligionarios.

—

O sr. dr. Alvaro de Carvalho, secretario do Estado, visitou, em nome do govêrno o sr. cel. Otto Kuhn, a quem apresentou pesames pelo fallecimento do seu sogro.

—

O bispo de Cajazeiras, d. Moysés Coêlho, agradeceu ao sr. presidente Solon de Lucena os parabens que recebera de s. exc., por motivo da passagem do seu anniversario natalicio.

—

Visitou o sr. presidente Solon de Lucena, sendo recebido cordialmente, o revmo. d. Pereira Alves, bispo de Natal.

—

O sr. presidente Solon de Lucena fez-se representar no enterramento do

A CHRONICA

de Adhemar Vidal

O sr. Graça Aranha é um escriptor discutido e discutivel. Não o conheço pessoalmente; conheço-o através dos seus livros. Tenho *Chanaan* como toleravel, pesar da these explorada ser de facil destruição; porque o sr. Graça Aranha, *boulevardier* incorrigivel, é um francez mais francez que os proprios francezes: *et pour cause* odeia ferozmente a Allemanha do pobre querido Otto Braun. Li aquelle livro ainda em menino e nunca mais me esqueci de umas tantas paginas algo brilhantes. Depois do successo (nessa época o Brasil só lia George Ohnet) elle appareceu novamente com outra obra: *Malazarte*—um drama inferior, que vem servindo, entretanto, de perfume ás inquietações do sr. Mario de Andrade: carro *Ford* das lettras paulistas. Drama que não é applaudido nem pelo sr. Afranio Peixoto nem pelo sr. G. Molinat. Eu disse e digo mal de *Malazarte* pelo motivo do seu auctor ser um espirito de certa responsabilidade no intellectualismo do paiz. Dahi necessitar escrever sempre livros fortes e não como aquella philosophiasinha de sacristão que nós vamos encontrar na *Esthetica da Vida*.

Anda agora o sr. Graça Aranha arvorado em chefe do movimento novo. O titulo de chefe não lhe vae bem, porque os da nossa geração—de 20 a 30 annos—não admittimos chefes. Nós experimentamos influencias que não vamos achal-as nas leituras daquelle academico; influencias encontradas fortemente em Romain Rolland, Ernesto Psichari, Bernardo Shaw, Papini—essa gente. Nós não temos nem admittimos chefes em materia idéologica; nós admittimos e amamos os grandes inspiradores. Pois o romancista de *Chanaan* entendeu que devia collocar-se na grave posição de chefe. E ha poucos dias falou na Academia, assombrando e revolucionando os coroneis que naquelle recinto—querido e amado de Joaquim Nabuco e Machado de Assis—representam o môfo das lettras brasileiras. Todavia, o movimento de reacção foi algo aproveitavel. Chegou para mobilizar os voluntarios da velhice contra as idéas (expostas possivelmente com um ar de arrogancia) de um velho agil como o sr. Graça Aranha—que me faz lembrar o agil sr. conde Affonso Celso. Nada sei do movimento feito. Entretanto, *à priori*, é bom que se faça revolução, revolução em tudo, revolução nos espiritos, para proveito das forças legitimas e dos valores authenticos.

Acredito na efficiencia do gesto que ora vem agitar as galerias do Petit Trianon. Então, os velhos que não lêm mais—velhos como os srs. Felinto de Almeida e Dantas Barreto—procurarão lêr mais alguma coisa e trabalhar mais e não procurar fazer jús sómente ás moedas do livreiro Alves. Causa-nos dó n'alma a quasi inercia em que vivem os quarenta que formam o Syllogeu. Os que laboram, esses mesmos não fazem quasi nada de fundamentalmente serio, agudo. Senão vejamos: se é o sr. Coelho Netto—que eu prefiro conversando ou discursando num salão onde tenha pouca gente—leva o tempo a escrever historias como se estivesse no tempo em que os gregos cuidavam mais da mythologia do que do corpo: tudo untadinho de mythologia; se é o sr. Gustavo Barroso occupa-se pallidamente de Antonio Silvino e dos cangaceiros. Verdade é que um estudo concreto sobre este phenomeno social do sertão nordestino não é só interessantissimo como também necessarissimo. Se é o sr. Humberto de Campos só se dedica a contar anedoctas picantes. E chega a requintar-se, tanto que é o preferido dos caixeiros-viajantes. Ainda vamos deparar com o sr. Luiz Murat muito preoccupado em decifrar problemas já decifrados; o parnasiano sr. Alberto de Oliveira até nas conversas intimas a tratar o vento por Eolo, o sol por Phebo, a lua pela caçadora Diana—horrivel! E o sr. Lauro Müller, e o sr. Athaulpho de Paiva, e o substituto de Ruy Barbosa?

O revoltante é que esses homens ao envés de cederem ao peso da cultura nova—«ala recemchegada da guerra»—arrotam grande superioridade, pensando que o Brasil ainda atravessa em 1924 a mesma phase molle que caracterizou o intervallo dos fins do seculo que passou para os começos deste seculo de claridades. Não são capazes de fazer como Nabuco ao mandar de França aquella suave carta a Machado de Assis, dizendo: «Nós não valemos mais nada —e depois: nós influimos no nosso tempo, preenchemos a nossa funcção». Não têm a precisa coragem de falar como Nabuco que assim falando não diminuiu o valor de seu genio harmonioso nem da sua cultura rara; não têm a amavel sinceridade de confessar como Nabuco confessou que a mocidade é a grande surpresa da vida: capaz de tudo fazer e capaz de tudo crêar. Preferem contradictar. E é o que provavelmente irão fazer com o sr. Graça Aranha, que, não obstante grisalho já, é um espirito ainda joven, amigo dos moços, espirito um tanto vaidoso, alimentando esperanças postumas de vir a ser na America um dos precursores velhos do movimento novo...

(Original para *A União*)

O EXPLORADOR AMUNDSEN

Noticiam os telegrammas que o explorador norueguez Amundsen acaba de desistir de sua aventurosa viagem ao Polo Norte. Áquelles que costumam acompanhar com interesse os grandes feitos e os grandes emprehendimentos, o facto ha de ter causado alguma surprêsa. Ha coisa de uns dois mezes que o nome desse sr. Amundsen corre por todo o mundo, através dos despachos para a imprensa.

Desde os jornaes de grande tiragem das metropoles, até as menos importantes gazêtas do interior, nenhuma se furtou a uma noticia, um commentario sobre o arrojado intento desse navegador, que se iria internar, como nas novellas de Julio Verne, nos meandros e perigos do Polo Norte, desse Polo Norte, sempre enigmatico e glacial, que para toda a humanidade continúa a ser uma esphinge seductôra. Vieram mesmo os pormenores:

Amundsen viajaria num brigue apparelhado com especial precaução, levaria um mundo de instrumentos, armas e bagagens, iria prevenido contra as surprêsas tão frequentes nos climas frigidissimos, onde o sól costuma apparecer á meia-noite e varios phenomenos da natureza parecem desmentir a sua infallibilidade. Entre os apetrechos da extranha viagem levaria dois ou três hydroplanos feitos para voar no sombrio paiz do silencio, onde tudo é branco e immovel. Amundsen deixou de ser um heróe nacional para se transformar numa figura mundialmente conhecida, transportada á discussão dos congressos scientificos.

Suggeriram-se hypotheses a proposito do exito dessa nova tentativa de transpôr os mysterios do Norte gelado, em cuja escalada tantas vidas e tantas audacias têm fenecido.

Chegaria effectivamente ao Polo? Trazer-nos-ia alguma novidade sensacional desse labyrintho de icebergs *e mares enevoados, por sobre os quaes a nossa phantasia ainda esvoaça, sem ponto de apoio?*

Movimentaram-se todos os circulos scientificos do mundo e uma grande esperança repousou sobre a projectada exploração Amundsen.

E eis que agora tudo se desfaz e chega a noticia desagradavel de que o navegador renuncia ao perigo e á gloria de realizar uma incursão inedita de gêlos a dentro. O Polo Norte permanecerá ainda por muito tempo um enigma seductor para o espirito humnano, que tão cêdo não se arrojará a ir vêl-o de perto.

Parece que o explorador Amundsen não passa de um homem vulgar, que se divertiu com a credulidade do seu e dos outros paizes. Não irá mais ao Polo.

Decididamente, a época dos grandes navegadores, dos que entravam oceanos a dentro, com a volupia dos riscos e a alma ardendo de esperança, acabou já ha algumas centenas de annos. A memoria dos notaveis descobrimentos maritimos já se vae apagando e ninguem terá mais o animo bastante forte para pretender revivel-os na época utilitarista e prosaica, que atravessamos...

---

sr. cel. José Pinto de Castro pelos srs. dr. Alvaro de Carvalho, secretario do Estado, e Severino de Lucena, official de gabinête da presidencia.

—

Conferenciou com o govêrno o sr. dr. M. J. Cavalcanti de Albuquerque, chefe da Prophylaxia Rural deste Estado.

—

Visitaram o sr. presidente Solon de Lucena os srs. drs. Laudelino Cordeiro, juiz municipal de Alagôa Nova; João Marinho da Silva, juiz municipal de Pedras de Fogo; Manuel Victoriano de Paiva, juiz de direito de Guarabira; cel. Ernani Lauritzen, prefeito de Campina Grande; cel. Eurico Uchôa, collector federal do Espirito Santo; cel. João da Cunha Lima, administrador da Mesa de Rendas de Guarabira; José Mario de França, estudante de direito; cel. Gentil Lins, industrial e prestigioso politico em Espirito Santo.

As eleições do dia 22 de junho

Brilhante victoria dos candidatos do povo e do Partido Republicano

As communicações ao govêrno do Estado

O RESULTADO TOTAL

O presidente Solon de Lucena, chefe do nosso partido, dirigiu hontem aos chefes politicos municipaes o seguinte telegramma:

«Quero testemunhar prezado amigo e correligionario meu agradecimento pelo resultado da eleição presidencial nesse municipio, rogando-vos especial obsequio tornar extensivo meu reconhecimento a todos os nossos correligionarios que obedecem vossa lealdosa orientação. Estou certo que o apoio desses amigos será verdadeiramente compensado pelo esforço e patriotismo do emerito presidente eleito em pról dos interesses economicos e moraes em todo o Estado e consequentemente em pról da paz, justiça e liberdade de todos os nossos concidadãos. Cordiaes saudações — SOLON DE LUCENA».

—

A proposito da brilhante victoria do nosso partido nas recentes eleições governamentaes, recebeu o presidente Solon de Lucena os despachos que se seguem:

—

Rio, 27 — Dr. Solon de Lucena — Parahyba — Felicitações cordiaes esplendida victoria. Abraços — Daniel Carneiro.

Rio, 25 — Presidente Estado — Parahyba — Venho de receber seu telegramma dizendo eleição correu maior ordem. Como parahybano que só desjae ordem prosperidades grandeza sua cara terra apresento-lhe vivos parabens. Abraços. — João Pessôa.

Rio, 25 — Presidente Solon de Lucena — Parahyba — Agradeço communicação ordem absoluta processo eleitoral. Apresento prezado amigo sinceros cumprimentos esse auspicioso resultado devido acerto providencias direcção partido que em bôa hora lhe foi confiado. Abraços. — Tavares Cavalcanti.

Rio, 26 — Dr. Solon de Lucena — Presidente Estado — Parahyba — Felicitações triumpho eleição presidencial. Abraços. — Walfredo Leal.

Parahyba, 26 — Exmo. dr. Solon de Lucena — Parahyba — Felicitações v. exc. brilhante victoria, consagração urnas vossa criteriosa escolha. Cordiaes saudações. — B. Carneiro.

—

S. José de Piranhas

Para presidente

Dr. João Suassuna 336

Para 1.º vice-presidente

Dr. Guedes Pereira 336

Para 2.º vice-presidente

Dr. Flavio Ribeiro 336

—

RESULTADO GERAL

PARA PRESIDENTE

Dr. João Suassuna 18.746

PARA 1.º VICE-PRESIDENTE

Dr. Guedes Pereira ... 18.745

PARA 2.º VICE-PRESIDENTE

Dr. Flavio Ribeiro 18.744

DR. JOÃO SUASSUNA

(Continuação da 1.ª pagina)

de Andrade, Rogerio Evaristo, Louri-Horacio Ribeiro, Araújo Filho, capitão dr. Arnulpho Nobrega, dr. Serrano val Carvalho, dr. Irineu Leitão, dr. Chaves Martins, coronel Gentil Lins, dr. Joaquim Inojosa, representando o «Jornal do Commercio», o municipio de Itabayana e o dr. Odilo Marója; dr. Olivio Montenegro, Manuel Dantas Filho, Dirceu Dantas Duarte, coronel Plinio Saldanha, bacharelando Emilio Pires Ferreira, por si e pelo coronel José Gomes, 1.º vice-presidente da Assembléa da Parahyba; academico Raymundo Pires, por si e pelo coronel Lindolpho Junior; dr. Lauro Pinho, coronel Pedro Cunha, coronel Innocencio Nobrega, bacharelando João Aprigio Gomes da Silva, por si e pelo padre Aristides Ferreira, chefe politico de Piancó; academico Clovis Satyro, tenente João Justino Leite, Armando Caminha, Eurico Uchôa, Manuel Campos, José de Souza Lemos, major Romeu Medeiros, (Jornal Pequeno), drs. Raul Machado, Caio Pereira e Anisio Galvão («Jornal do Commercio») e um nosso companheiro que apresentou a s. exc. os affectuosos cumprimentos da «Provincia».

Seriam 7.30, approximadamente, quando o «Ceará» atracou. A esse tempo o dr. Suassuna, que então completara sua «toilette», assomava á porta do camarim de luxo em que viajou para receber as saudações dos amigos presentes, ausentando-se após, por alguns minutos, que fôram tomados pelos commentarios sympathicos e ininterruptos em torno do seu nome victorioso.

O dr. Suassuna ao deixar o navio, o que fez com toda distincta companhia que alli se achava ao seu lado, e de quem recebeu as mais significativas demonstrações de apreço, tomou o auto official, juntamente com o sr. prof. Odilon Nestor, da Faculdade de Direito e representante do govêrno, em direcção ao «Recife-Hotel», onde ficou hospedado.

Varios automoveis conduzindo amigos do recem-chegado acompanharam-no até áquelle estabelecimento, onde recebeu s. exc. visitas officiaes e de membros de destaque da colonia parahybana de Pernambuco.

Dahi, ás 10 horas, saiu s. exc. acompanhado de sua distincta comitiva em passeio pela cidade, visitando os jornaes vespertinos.

A's 13 horas, no luxuoso «Restaurant Leite», serviu-se o lauto almoço, homenagem dos seus amigos politicos e dos admiradores neste Estado.

Tomaram assento á mesa o dr. João Suassuna, os membros da comitiva, o nosso director e os representantes de toda a imprensa local.

Ao pospasto, teve a palavra o dr. Luna Pedrosa, um dos representantes do Partido Republicano de Parahyba, para fazer o discurso de offerecimento do almoço intimo que se realizava.

Começou s. s. dizendo não ser rigorosamente uma festa solenne a que se assistia, mas as primeiras demonstrações de carinho da terra natal, dessas manifestações de jubilo e alegria de que só o amor materno é capaz quando revê os filhos engrandecidos e nobilitados pelas conquistas das culminancias sociaes.

Era esse carinho e esse jubilo que a Parahyba envaidecida, mandava que elle orador com seus dignos companheiros manifestassem ao filho dilectissimo nos primeiros instantes em que pizava o sólo abençoado do glorioso Leão do Norte, sólo em que tantas vezes, nos diz a historia, correu o sangue dos heróes pernambucanos, irmanados ao sangue dos filhos da terra de Peregrino de Carvalho e Vidal de Negreiros.

Era, continúa, naquelle momento em que o homenageado recebia na face as primeiras rajadas das auras do nordeste — essa região predestinada onde está sitaada a Parahyba, que os amigos e admiradores, os conterraneos e correligionarios se apressaram para dar as primeiras bôas vindas áquelle que acabára de ser sagrado num pleito livre para ser o guia dos destinos constitucionaes do seu Estado.

Assim, estava justificada a sobrada razão daquella reunião de parahybanos e admiradores do dr. João Suassuna em derredor daquella mesa, ao brilho dos crystaes, ao perfume das flores e ao carinho da alma pernambucana, para proclamarem e saudarem em primeiro logar ao emerito politico na occasião de regressar aos lares patricios.

Proseguindo, disse o dr. Luna Pedrosa que eram as primeiras homenagens que se faziam aos homens publicos aquellas que mais indeleveis ficavam no seu coração, como as impressões da creança que, uma vez colhidas, jámais se extinguem.

Accrescentou que os homens publicos nas trajectorias que emprehendem tinham desilusões e alegrias.

Assim, si o homenageado tivera dissabores quando fôra das primeiras etapas da sua candidatura, alli, naquelle ambiente da amizade e do carinho, experimentava certamente o mais justo dos contentamentos: S. exc. achava-se cercado pelos representantes das forças politicas que pelejaram a sua victoria, pois alli estavam os seus amigos, os seus eleitores, o govêrno de sua terra, o seu partido e a imprensa, invencivel baluarte do progresso, esse portentoso guião da vida dos povos, que havia abraçado a causa do dr. João Suassuna, porque ella era nobre e dignificadora.

Portanto, interpretando o sentir de Parahyba e dos admiradores presentes da mocidade radiosa do homenageado, offerecia-lhe aquelle almoço modesto e simples, como justa homenagem a s. exc. no momento em que a distincta individualidade sentia o primeiro contacto com a terra natal, a terra estremecida. E fazia votos pela felicidade pessoal do dr. João Suassuna e para que fôsse brilhante o seu proximo govêrno.

Após s. s., ergueu-se o distincto homenageado.

Suas primeiras palavras foram a confissão de que se sentia deveras sensibilizado ante a grata lembrança dos seus amigos e dos seus correligionarios, antecipando os ansiados contactos com a sua terra natal; que essa mensagem de affecto e solidariadade não se podia compôr de melhores elementos. Representava o governo, o partido, as classes conservadoras e a imprensa de Parahyba e de Pernambuco, salientando então este jornal.

Da bella oração do dr. Luna Pedrosa, disse, um topico lhe commovero de modo especial: era aquelle em que s. s. se referira ás ligações, ás affinidades de quasi todos quantos se sentaram á volta daquella mesa, de Pernambuco, ou não, que tinham com esta bella capital. Queria dizer, no que se comprazia que sempre que aqui aportara era com o espirito povoado de imagens carinhosas e gratas conduzidas pela mão da saudade. Em Pernambuco havia formado a parte mais importante do seu espirito. Portanto, a esta terra devia em grande parte o successo da sua vida publica. Ainda agora, continuou quando surgia a sua candidatura, em nenhum outro Estado, a não ser a sua terra natal, ella fôra melhor e mais sympathicamente acolhida do que aqui. Essa sympathia e esse apoio foram manifestados de modo expressivo pela imprensa em geral de Recife, cabeceada por esse orgão tradicional que é a «Provincia».

Neste ponto alludiu ao inolvidavel José Maria, dizendo que na «Provincia» vibrara o seu espirito másculo, com um traço heroico do civismo pernambucano.

Queria mais uma vez agradecer á imprensa. A esta pedia-lhe, agora, uma attenção especial: la manifestar em seu desejo qual o de, si possivel fôsse, no seu govêrno ver mais estreitadas entre si as relações dos dois Estados visinhos, pois que tudo os approximava, nada os afastava. Eram communs os seus interesses, eram communs as suas tradições, eram communs as suas aspirações.

Faz uma invocação: diz que se sentia feliz por ter Parahyba vindo recebel-o aqui — o arco de triumpho das alegrias, pois Pernambuco era a capital do nordeste industrial, intellectual, commercial, etc.

Agradecia a festa que lhe offereciam carinhosamente, captivantemente. Mas pedia licença para declinar das grandes distincções com que o cumulavam e porque ao dr. Solon de Lucena, em Parahyba, e ao dr. Epitacio Pessôa, na capital do paiz, é que cabiam as honras da victoria partidaria, restando-lhe accentuar que, como presidente do seu Estado ou não, seria sempre um soldado obediente ao seu partido; porém, modestia á parte, tão corajoso nos dias venturosos como nos dias sombrios.

Perorando disse que nesse momento tão agradavel para s. exc. convidava os pernambucanos a beberem pela felicidade de Parahyba e os parahybanos pela prosperidade do opulento Estado de Pernambuco; emfim, a todos unanimemente, pela fraternidade desses dois Estados visinhos.

—Discurso magnifico traduzindo lealdade e convicção, confiança nos seus correligionarios e gratidão ás figuras primaciaes do seu partido e á nossa terra e á nossa imprensa, calou muito bem no espirito de todos os convivas o agradecimento do dr. João Suassuna que, findo o jantar, foi vivamente abraçado.

—A seguir, pela imprensa pernambucana falaram: o dr. Joaquim Inojosa, do «Jornal do Commercio»; o dr. Antonio Botto, pelo «Combate», de Parahyba; dr. Generino Maciel, pelos elementos sertanejos parahybanos; e, por ultimo, o dr. Bezerra Leite, que, numa oração muito feliz e incisiva pediu ao dr. João Suassuna que fosse o mensageiro ao dr. Solon de Lucena das nossas manifestações de estima e admiração pela fecundidade do seu govêrno no vizinho Estado.

Logo depois, pediu a palavra o nosso director, dr. Diniz Perylo, o qual disse não ter levado para aquelle adoravel ambiente a intenção de falar; nem deveria fazel-o; mas não obstante, pedia permissão a todos os presentes a fim de, pondo de parte os limites da pragmatica, agradecer de modo especial as referencias feitas á «Provincia» pelo dr. João Suassuna, cuja generosa e distincta bondade descobrira grandes serviços na espontanea attitude deste jornal em favor do candidato do povo parahybano, quando apenas a «Provincia» houvera cumprido o seu programma de collocar-se sempre ao lado das bôas causas e na defesa dos direitos dos homens politicos que, como o illustre homenageado, se salientam pela lealdade e dedicação ao seu partido.

E si por acaso, continuou, se pudésse levar á conta de serviços essa attitude da «Provincia», elles estariam plenamente resgatados com os conceitos honrosos, de muito carinho, expendidos á memoria do nosso inolvidavel chefe José Maria.

Assim, levantava a sua taça pela felicidade pessoal do seu querido amigo e para lhe desejar muitas venturas no govêrno de sua terra-mãe.

—

A's 13 horas foi o dr. João Suassuna recebido pelo sr. governador do Estado, com quem se demorou em amistosa palestra.

—A's 19 horas realizou-se um jantar intimo, offerecido pelo coronel João Pessôa de Queiroz ao nosso illustre hospede, no palacete desse prestigioso commerciante.

Nessa reunião fidalga e cordial tomou parte, além do dr. João Suassuna e sua comitiva, o nosso director.

Brindou ao dr. João Suassuna o professor dr. Odilon Nestor, redactor-chefe do «Jornal do Commercio». S. s. fez um eloquente discurso: bello de imagens e pleno de justiça ás virtudes moraes do homenageado.

Este, agradecendo, não foi menos eloquente, nem menos imaginoso. Perorando, disse, com felicidade, que erguia sua taça naquelle lar honrado, daquelle chefe de familia laborioso; pelas venturas do distincto casal e dos seus rebentos.

—

Devemos frizar que, quer no almoço no «Leite», quer no jantar á noite no palacete Pessôa, predominou sempre a mais absoluta cordialidade.

MANIFESTAÇÃO DA MOCIDADE ACADEMICA

A's 17.30 de hontem, s. exc. o sr. presidente João Suassuna foi cumprimentado no Recife Hotel, por uma commissão de estudantes das diversas escolas superiores desta capital e constituida pelos bacharelandos Emilio Pires Ferreira, Antonio Correia de Araújo, Manuel Lucena e João Aprigio e academicos Sylvio Bellico Leitão, Raymundo Pires, Clovis Satyro, Mario Galvão da Silva, Heitor Fontes e José Pinto.

Interpretando o sentir de seus collegas e por delegação destes, proferiu, em feliz improviso, expressiva saudação ao illustre homem publico o talentoso bacharelando Emilio Pires, que, demorando-se em opportuna apreciação em torno da phase de realizações que se auspicia para a Parahyba, solicitou a attenção do futuro govêrno para a zona sertaneja do Estado, dizendo confiar que s. exc. emittisse em seu programma, essa magna cogitação.

Adepto da candidatura victoriosa e filho do «hinterland» parahybano, o orador salientou a messe de serviços inestimaveis com que o dr. Suassuna havia já ligado o seu nome áquella fertil região dizendo estar certo de que s. exc., agora govêrno, desdobraria quanto possivel a sua patriotica actuação no mesmo sentido.

Enalteceu a escolha do nome do dr. João Suassuna e bem assim sua vida publica e seu tirocinio academico, citando a proposito opportuna phrase de Emilio Zola e Montesquieu.

Terminou significando a sinceridade daquella manifestação.

Agradeceu, commovido, o sr. dr. Suassuna. Disse s. exc. que muito o desvanecia aquella mostra de apreço e sympathia dos moços estudantes, frisando a seguir com animadora convicção, que a parte lembrada pelo orador iria constituir, de facto, um dos aspectos de seu programma. Prometteu trabalhar pelo progresso do sertão, despertando muito particularmente o seu interesse e solicitude o problema das communicações, cuja necessidade o govêrno Epitacio tão bem comprehendera. Após houve logar entre s. exc. e os academicos cordial palestra, retirando-se estes sob impressão a mais lisongeira.

—

Depois de algum descanso, o dr. João Suassuna, em companhia do dr. Luna Pedrosa e doutros seus correligionarios, deu-nos a honra da sua visita.

Aqui recebidos, entretivemos com s. exc. encantadora conversação, durante a qual s. exc. insistiu em se mostrar grato aos pernambucanos seus amigos e ao desejo de ver mais se tornar indissoluvel o elo que prende reciprocamente os dois Estados: Pernambuco e Parahyba.

Deante de um homem publico, que se vê apoiado pela confiança do seu partido e dos seus conterraneos; que foi o eleito da nossa estima e da nossa certeza de que s. exc. seria, como é, o cidadão capaz de conduzir por estradas progressistas os destinos do seu Estado, não resistimos ao desejo de lhe pedir a sua palavra como homem de govêrno, amanhã. Talvez uma imprudencia, pelo adeantado da hora. Imprudencia porém que, esperamos da indulgencia do nosso distincto amigo, ser desculpada.

S. exc. acquiesceu bondosamente aos nossos desejos.

Disse-nos que não ia esboçar um plano de administração. Linhas geraes do que pretendia, si pudesse, fazer pela sua terra, que lhe honrara com a sua eleição, era o que ia nos ditar.

Disse-nos s. exc. que, agricultor e criador como é, ha de voltar-se com vivo interesse para a lavoura em geral do Estado e para a sua pecuaria. Da lavoura, ha de lhe merecer especial attenção a cultura do algodão, em que reside a maior riqueza de Parahyba.

—Para achar-se a importancia dessa riqueza, meus amigos, basta dizer-lhes que de cinco mil contos de réis arrecadou-se quasi quinze mil.

Parahyba já tem um serviço de defesa do algodão organizado; é pensamento de s. exc. ir-lhe imprimindo a maior expansão possivel.

Quanto á pecuaria, é este o seu plano:

Tinha a idéa de concorrer para a abolição do imposto de dizimo por ser antiquado; mas que ao envez de fazel-o, leva para o govêrno a idéa de converter todo o producto desse imposto num serviço de defesa geral dos rebanhos. Esse serviço consistirá em vaccinação opportuna das crias novas de gado vaccum contra a *manqueira*, conhecida entre nós por *quarto inchado*.

Essa vaccinação será feita por veterinarios, que ao mesmo tempo irão ensinando os criadores o modo de injectar, e distribuindo-lhes sôro, seringas, e outros apetrechos de cirurgia veterinaria.

Simultaneamente com essa educação sanitaria, ir-se-á levantando um senso completo dos rebanhos do Estado.

Para a prophylaxia do *mal triste* tem s. exc. o plano de fazer construir umas três estações carrapaticidas, em dados pontos das fronteiras do Estado, com Pernambuco e Ceará. Por ellas ficará sendo obrigatoria a entrada de boiadas proveniente das chamadas *ribeiras livres*.

Para o combate ás *epizootias* de caprinos e bovinos, conhecidas pelo nosso fazendeiro pela denominação eloquente de *murrinhas*, tem voltado tambem a sua attenção, pelo que, já apalavrou com o director do Departamento Nacional de Saúde Publica a ida em tempo, de um profissional a fim de estudar a epidemia *in loco*.

Incrementará a construcção de silos de cimento armado para forragens e cereaes, fomentará o plantio desse *cactus* conhecido entre nós por *pau maisão*, de evidentes e comprovadas vantagens quando em terreno propicio. Incentivará ainda a construcção de açudes particulares.

Pedirá por todos os meios, pelo exemplo e pela palavra, a attenção dos fazendeiros para a questão essencial de aguadas e bebedouros.

Taes sejam os recursos do imposto cogitará de postos de selecção do proprio gado e da introducção conveniente de reproductores.

Quanto á capital, leva s. exc., de iniciativa do prefeito, o proposito de fazer o calçamento das principaes vias da cidade, de fornos para cremação de lixo, e do problema de habitações para os servidores do Estado. Cuidará de accôrdo com os municipios da conservação e reparação das estradas de rodagem; fará o possivel para construir uns três açudes de typo medio, já estudados, orçados e projectados pela Inspectoria de Obras contra as Sêccas.

De par com esse problema de trabalho, não perderá de vista a marcha ordinaria da administração, cogitando com especial carinho de tornar a instrucção publica cada vez mais eficiente e diffundida, velando com todo cuidado pela ordem publica. Ao serviço desta porá maior e instruida policia e uma magistratura, bem prestigiada e com remuneração compativel com a sua representação, magistratura que seja a sentinella vigilante dos interesses da sociedade.

Demo-nos por satisfeitos. Haviamos sido talvez exigentes, pois o nosso distincto visitante nos dissera de principio não nos dar um programma, mas uma noção ligeira da sua concepção como homem de govêrno, pelo que com vivas demonstrações de admiração lhe confessamos nosso agradecimento pela gentileza.

—

O EMBARQUE, HOJE, PARA PARAHYBA

Em trem especial, que partirá do Brum ás 6.55, viajará hoje para a Parahyba o exmo. sr. dr. João Suassuna.

Seguirão com s. exc. os seguintes cavalheiros, que a esta cidade vieram exclusivamente para receber o dr. João Suassuna: academico Severino Lucena, representando o presidente de Parahyba; dr. Luna Pedrosa e coronel Ignacio Evaristo, representando o Partido Republicano dalli; dr. Antonio Botto, director do «Combate», representando a imprensa local; coronel Henrique de Sá Leitão, representando o commercio; e mais ainda os srs. coroneis Innocencio Nobrega e Manuel Campos.

—Ao nosso dilecto amigo e distincto homem publico almejamos optima viagem.

—Em Itabayana estão preparadas festas ao dr. João Suassuna, devendo ser-lhe servido lauto almoço offerecido pelos drs. Flavio Ribeiro, 2.º vice-presidente eleito do Estado, e Odilon Marója.

«Jornal do Recife»

Conforme era esperado chegou hontem, a esta capital, a bordo do paquete «Ceará» e teve brilhante recepção o illustre sr. dr. João Suassuna, presidente eleito da Parahyba. Os elementos officiaes mais representativos, a embaixada que veiu da Parahyba e a colonia desse Estado aqui residente, todos foram levar ao digno homem publico as suas homenagens, acolhendo-os s. exc. com as maiores provas de distincção.

Desembarcando o dr. João Suassuna seguiu de automovel, que era acompanhado por outros carros, para o Recife-Hotel, onde lhe foram apresentados novos cumprimentos.

Em seu nome, no desta folha e no do «Norte» da Parahyba saudou a s. exc. o nosso companheiro Philemon d'Albuquerque.

Tocou no cáes de desembarque uma banda de musica da Força Publica.

O ALMOÇO

No Restaurant Leite, teve logar o almoço offerecido ao presidente eleito da Parahyba, pela commissão do vizinho Estado que aqui veiu especialmente antecipar os cumprimentos do povo parahybano ao seu futuro administrador.

A mesa, repleta de crystaes e muitas flores, estava em forma de I. Nella tomou assento o dr. João Suassuna, ladeado pelos srs. cel. Ignacio Evaristo e dr. Severino de Lucena, seguidos das seguintes pessôas:

Odilon Nestor, Henrique de Sá Leitão, João Pessôa de Queiroz, representado pelo dr. Caio Pereira, Romeu Pessôa de Queiroz, Oscar da Cunha Pereira Brandão, José Olivio Nunes Cavalcanti, José Mario Cunha, José Ferreira Praça, Eurico Uchôa, Gentil Lins, José Campello Netto, dr. Laurindo Rodrigues, Rogerio Evaristo, Jorge Mafra, Julio Xavier de Barros, Leonidas do Amaral, pelo «Jornal do Recife» (edição da tarde), Porto da Silveira, «A Pilheria», Leovigildo Junior, pelo «Jornal do Recife», (edição da manhã), Bezerra Leite, pelo «Diario da Noite», Manuel Campos, José Eustachio, «Diario do Estado», Botto Filho, Elpidio Branco pel'«A Rua», Samuel Campello, «Diario de Pernambuco», Epitacio Pessôa Sobrinho, Joaquim Inojosa, por si e pelo «Jornal do Commercio», Raymundo Pires, Emilio Pires Ferreira, Innocencio Nobrega, Pedro Cunha Cavalcanti, Romeu Medeiros, pelo «Jornal Pequeno», José Miranda, por si e pelo deputado Arthur Lundgren, Tito Fernandes, por si e pelo «Correio de Campina», Generino Maciel, por si e pelo cel. Ernani Lauritzen, Lauro Cunha, Antonio Botto, pela imprensa parahybana, Diniz Perylio, por si e pel'«A Provincia», Luna Pedrosa, (da Commissão Executiva do Partido Republicano da Parahyba), afóra outras pessôas.

Foi servido o seguinte menu; Canja de gallinha — Peixe ao forno com molho verde — Peito de guiné com ervilhas — Filet de vitello á cosmopolita. Sobremesas: fructas diversas. Puding francez. Vinhos: Sauternes, Chauteau de Simard — Aguas mineraes — Champagne Pomery — Cafés e charutos.

«Au dessert», usou da palavra o illustre dr. Luna Pedrosa que disse das alegrias do povo parahybano pela eleição do dr. João Suassuna á primeira magistratura do Estado.

S. s. foi eloquente e, por vezes, teve phrases de enthusiasmo.

Ergueu-se o dr. João Suassuna que disse de modo vibrante e eloquentissimo as seguintes palavras, mais ou menos:

«Muito me sensibilisa, muito me desvanece esse apoio, essa solidariedade, depois dos orgãos mais respeitaveis da imprensa pernambucona me terem dado a honra e a felicidade de se sentar commigo, nesta mesa, nesta communhão do nosso espirito, enlaçando, num só abraço, a alma de Pernambuco á alma parahybana.

Eu quero agradecer em especial todas as attenções que têm tido para com o humilde filho da Parahyba, essa imprensa joven e vibrante que é o indice de nossa cultura.

Essa manifestação não póde falar de modo mais commovente ao meu coração. Ella antecipa o meu contacto com a terra querida do meu berço. A commissão que aqui vejo é a vanguarda do affecto. Eu a recebo como um dos melhores estimulos para enfrentar a ardua tarefa que se me offerece.

Eu accetto as homenagens e as agradeço.

Quero porém ter a hombridade de declinal-as em favor do dr. Solon de Lucena a quem coube essa victoria que celebramos, dentro dos limites da Parahyba.

Presidente ou não do meu Estado, apeiado ou não das posições politicas, eu sou o soldado de sempre, obediente, disciplinado e, modestia á parte, — sempre corajoso.

Durante o meu govêrno, se possivel, tratarei de procurar manter as relações da Parahyba, com este grande e voloroso Estado, para que essas relações sejam sempre cada vez mais estreitas, porque tudo, tudo nos liga e Pernambuco representa a minha patria espiritual.

Ao Recife, a essa tradicional cidade do norte do Brasil, sempre aporto com o espirito povoado de visões, dessas visões tão carinhosas e tão gratas que mal se descrevem no horizonte do Passado á náu fluctuante e fugidia da Saudade.»

Depois de eloquentemente se referir a assumptos varios, referentes á alta politica parahybana, termina s. exc., por convidar a todos os pernambucanos ali presentes a acompanhal-o numa saudação sincera e emotiva á felicidade e ao progresso da Parahyba, e aos parahybanos que ali se achavam, para com elle beber ao progresso e á felicidade de Pernambuco.

Em seguida, falou o nosso illustre confrade da imprensa parahybana, dr. Antonio Bôtto.

S. s. fez um discurso inflammado. Falou das novas energias de que precisa o paiz para o seu progresso

Enlace Tavares Cavalcanti-Niederauer

A exma. sra. dona Maria das Neves de Araújo Cavalcanti, (viúva Araújo Cavalcanti) e o sr. João Frederico Lenz Niederauer, irmão da senhorita Carlota Margarida Lenz, tiveram a summa gentileza de participar ao nosso director o contracto nupcial d'aquella gentil *demoiselle* com o sr. dr. Manuel Tavares Cavalcanti *leader* da nossa bancada na Camara Federal e director politico desta folha.

A familia Lenz Niederauer é uma das mais prestigiosas e conceituadas do Rio Grande do Sul, estando por isso proporcional em tudo á do illustre noivo, sr. dr. Tavares Cavalcanti, intellectual dos mais representativos do paiz e um dos parlamentares que mais se focalizam pelo esplendor da palavra e aprumo de attitudes.

Mandamos parabens ao irmão e á genitora dos noivos, augurando a estes a mais prospera realização do contracto em que se prometteram.

O novo quartel do 22.º

Um telegramma do sr. ministro da guerra

Em constante communicação com os ministerios, o sr. presidente Solon de Lucena cada dia obtém uma providencia util ao Estado, não esquecendo facilitar os recursos deste no tocante aos serviços federaes nesta circumscripção. Demos ha dias os passos de s. exc. em favor da installação do 22.º de Caçadores em seu novo quartel em Cruz das Armas; hontem recebeu o sr. presidente o deferencioso despacho infra do sr. ministro Setembrino de Carvalho:

«RIO, 24 — Exmo. sr. dr. Solon de Lucena, governador Estado — Parahyba — Desvanecido agradeço v. exc. felicitações enviadas por occasião visita com que honrou Obras Ministerio Guerra ahi em construcção. Aproveito opportunidade declarar que acceito patriotico offerecimento auxiliar terminação quartel 22.º B. C. já tendo dado ordens coronel Otto Kuhn entrar entendimento v. exc. Batalhão occupará brevemente sua nova installação estando este Ministerio vivamente interessado consecução recursos continuação e será govêrno v. exc. indemnisado quantia offerecida. — Cordiaes saudações — GENERAL SETEMBRINO.»

O anniversario do ministro Cunha Pedrosa

Regista-se amanhã o anniversario natalicio do sr. ministro Cunha Pedrosa, uma das figuras altamente representativas da politica parahybana, que muito lhe deve da sua organização, da sua austeridade, dos seus escrupulos, das suas normas. Infelizmente, este motivo de jubilo attenua-se pelo estado de saude do sr. ministro Cunha Pedrosa, enfermo desde alguns mezes, o que tem creado uma vera anciedade para os amigos e admiradores das suas qualidades invulgares de espirito, de coração e de caracter.

Homem de rara envergadura moral, o sr. ministro Cunha Pedrosa, emquanto militou na politica parahybana, sempre foi um elemento de ordem, de cohesão e disciplina entre as fileiras do nosso partido. Ainda, ultimamente, no caso da successão presidencial, a sua attitude foi das mais dignas e lealdosas, definindo claramente o seu experimentado criterio.

Não foi menos efficaz o seu influxo de jornalista na direcção suprema deste jornal, onde o seu exemplo ainda se cultúa como um incentivo aos sentimentos de justiça, de verdade, de commedimento e ponderação.

Fazemos votos pelo restabelecimento do velho e eminente amigo, esperando que os seus padecimentos se amenizem com as congratulações que, amanhã, hão preencher o ambito de seu lar modesto e feliz de respeitavel magistrado e irreprehensivel pae de familia.

A linha telegraphica Bananeiras a Caiçára

Tendo o sr. presidente do Estado, se interessado junto ao ministrerio da Viação, para a construcção da linha telegraphica de Bananeiras a Caiçára, o sr. dr. Francisco Sá, respostou a s. excia. nestes termos:

RIO, 24 — Dr. Solon de Lucena — Presidente do Estado — Parahyba — Respondo telegramma quatorze corrente em que presado amigo recommenda construção linha telegraphica Bananeiras a Caiçára. Linha referida foi substituida pela de Alagôa do Monteiro a S. J. Cariry por interessar immediatamente plano de rêde telegraphica segundo informações technicas. Entretanto linha Bananeiras a Caiçára será tambem construida logo que mais adeantado o exercicio se verifique saldo desponivel. Cordiaes saudações — FRANCIACO SÁ.

PROMOÇÕES NO CORREIO

O ministro da Viação telegrapha ao sr. Presidente do Estado

Em edição anterior desta folha, noticiámos a promoção do sr. Rogerio Ferreira da Silva a chefe de secção dos Correios deste Estado e também a do nosso companheiro de trabalhos, sr. Antonio da Rocha Barrêto, a 1.º official do mesmo departamento.

Hoje, temos a registar mais a dos srs. dr. José Aloizio da Costa Machado e Julio Augusto de Mello a segundos officiaes.

Tanto [illegible] e como estes, por cuja effectivação muito se interessou o sr. presidente Solon de Lucena, foram communicados a s. exc. pelo sr. ministro Francisco Sá no telegramma abaixo:

«RIO, 26—Dr. Solon de Lucena, presidente Estado—Parahyba.—Accôrdo seus desejos foram promovidos: Rogerio Ferreira Silva a chefe de secção. Antonio da Rocha Barreto a 1.º official. Julio Augusto de Mello e José Aluizio da Costa Machado a 2.os officiaes, todos dos Correios desse Estado — Saudações — FRANCISCO SÁ.»

e teceu um hymno, cheio de espirito e imaginação, á mocidade que se ergue para as altas funcções, desenvolvendo com brilho as aspirações publicas.

Terminou s. s. dizendo que a Parahyba tudo espera da mocidade honesta e proveitosa do dr. João Suassuna e terminou brindando a imprensa pernambucana.

Em agradecimento, falou o dr. Joaquim Inojosa.

Ainda discursaram o dr. Diniz Perylo e o dr. Generino Maciel, sendo que este ultimo em nome do povo de Campina.

Por ultimo, falou o dr. Bezerra Leite, que, em nome da imprensa pernambucana, pediu ao dr. João Suassuna a gentileza de transmittir os saudares da imprensa desta capital ao dr. Solon de Lucena, actual chefe da politica parahybana.

Todos os oradores foram applaudidos ao terminar.

Após o almoço, o dr. João Suassuna, acompanhado de alguns amigos, esteve no palacio do governo, em visita ao exmo. sr. dr. Sergio Loreto.

—

O dr. João Suassuna fala ao «Jornal do Recife»:

A' tarde procurámos ouvir o illustre sr. dr. João Suassuna sobre os multiplos problemas que interessam a Parahyba na hora presente e constituem o ponto de vista do seu futuro governo.

S. exc. recebeu-nos gentilmente no salão de visitas do «Recife Hotel», onde se achava hospedado.

Assim que nos viu chegar, o dr. João Suassuna veio ao nosso encontro. A sala estava repleta de conterraneos, amigos e admiradores aos quaes pediu licença, ouvindo-nos em seguida attenciosamente.

Dissemos desejar que s. exc. nos dissesse algo sobre o caso da Parahyba.

O dr. João Suassuna, que é um moço de finas maneiras e que logo ao primeiro contacto revela brilhantes qualidades de intelligencia e cultura respondeu-nos sorrindo, bondosamente:

—O que occorrera com relação á successão governamental da Parahyba não chegou a constituir um caso, como se diz na bôa linguagem politica corrente.

Porque a politica federal jamais cogitou de intervir nessa solução que correu entregue á absoluta autonomia do Estado e do Partido, com os drs. Solon de Lucena e Epitacio Pessôa á frente.

Em materia politica, eu não terei iniciativas.

Como presidente do Estado, continuarei a ser o mesmo soldadas da aggremiação dominante na Parahyba, cujas determinações, tomada pelos orgãos competentes, me limitarei a cumprir.

Diante dos estatutos do meu partido, não terei, como futuro presidente do Estado, attribuições para admittir nem despedir quem quer que seja.

—De modo que v. exc. pretende continuar a mesma politica do actual presidente da Parahyba.

—Reconheço na pessôa do meu illustre collega e presado amigo, o dr. Solon de Lucena, o meu chefe, a quem ouvirei sempre, e em tudo, procurando, o mais que é possivel fazer do meu governo o reflexo do seu fecundo governo.

—E por falar em governo, qual o programma traçado por s. exc.?

—Não posso ainda ter ideas coordenadas em programma. Posso adiantar, porém, que, sendo a maior riqueza da Parahyba a cultura do algodão, hei de fazer de sua defeza uma das mais absorventes preoccupações do meu governo.

Parece-me que só isto constitue um bom programma, mas ao lado desse problema, hei de encarar, com o mesmo interesse, o da pecuaria.

A Parahyba cria bastante, tem na criação uma das suas melhores fontes.

A proposito, meu pensamento é o seguinte: — em vez de concorrer para a abolição do antiquado imposto de dizimo, achei melhor mandar escripturar o seu producto á parte e convertê-lo, todo, num recurso de defesa permanente do nosso rebanho.

De modo que o imposto será um unico, apenas; sendo que, tal seja o *quantum* da arrecadação desse imposto, maior ou menor expansão terá o serviço de defesa da pecuaria.

São, como vê, apenas traços geraes. Não procurarei entrar em detalhes, porquanto, estes serão encarados á medida da execução do serviço.

A construcção de silos de cimento armado, para cereaes e forragens, será uma medida commum a esses dois interesses e que eu tratarei de incrementar por processos que já tenho ideado.

A plantação do cactus, conhecido por «Palma Santa», de evidentes e comprovadas vantagens quando feita em sólo de eleição, (na Parahyba são os nossos «carirys») será tambem fomentada por premios intelligentemente distribuidos.

Tambem como iniciativa, igualmente util á lavoura e á criação, concorrerei para desseminação de açudes particulares, construidos com a devida observancia technica, que limite a catástrophe dos arrombamentos.

—E quanto á capital, que projecta fazer o futuro governo de v. exc.?

—A capital do Estado mereceu do governo a que vou succeder cópia larga de beneficios. Sem falar nos melhoramentos emprehendidos pela Prefeitura, basta citar a rêde de exgotos que o dr. Solon de Lucena conta inaugurar dentro em breve.

Além de conservar o que está feito, levo para o prefeito da minha escolha a iniciativa de um bom calçamento das principaes vias da cidade, de um matadouro publico, de fornos crematorios para lixo, ou transformação deste em adubo, da construcção de habitação para os servidores do Estado residentes na capital.

—V. exc. falou em habitações para os servidores do Estado; poderá adiantar o plano que tem em vista para solução de tão importante problema?

—A minha idéa é a de ser o Estado ou municipio um verdadeiro fiador do pagamento do predio a adquirir. O Thesouro adiantaria parte desse pagamento, talvez em titulos e o funccionario, por amortisações suaves, completaria o pagamento e só depois deste indemnisaria o Estado.

Todas essas iniciativas são de caracter extraordinario e eu só darei execução a qualquer dellas sem prejuizo do andamento ordinario da administração. Desta, dois capitulos hão de merecer do meu govêrno o mais devotado carinho:—a instrucção e a ordem publica.

Quanto á primeira, penso em incumbir um profissional capaz de lhe imprimir outra efficiencia e outros moldes. Cogito de incluir na proxima remodelação o ensino profissional. Quanto á segunda, hei de pôr ao ao seu serviço bôa policia para as suas crises agudas e melhor magistratura, que vigie, de modo permanente, pelos seus fundamentos e condições basicas.

—Isto quer dizer que v. exc. vai reformar a sua policia augmentando-a e distribuindo-a convenientemente?!...

—Sim: principalmente adoptarei outro criterio na distribuição e modo de agir da policia militar.

—E quanto aos magistrados, pretende augmentar os seus vencimentos?...

—Sou magistrado; reconheço a justiça que ha em se dar á magistratura outro prestigio e outros vencimentos, mas, de par com essas vantagens, deve ser apertado o criterio do provimento dos seus cargos.

—V. exc. pretende demorar-se aqui? Terá então ensejo de ver de perto e melhor a nossa capital.

—Infelizmente tenho de regressar amanhã para a Parahyba. Sinto não poder demorar. Levo, porém, a melhor impressão possivel do modo assás carinhoso por que fui recebido em Pernambuco. As palavras por mim proferidas no almoço que me offereceram, são sinceras, de todo o meu coração.

Tenho por Pernambuco uma velha e carinhosa affeição admirativa e filha tambem em grande parte do meu agradecimento a este meio generoso e bom onde passei o tempo melhor da minha vida.

Pernambuco tem grande parte no triumpho que eu venho conseguindo na vida, se a isto que se vê posso eu chamar de triumpho.

Vou agora a Parahyba onde demorarei o necessario para visitar a familia e os amigos, regressando ao Rio, de onde só virei em outubro para assumir o meu govêrno.

Durante este tempo me dedicarei ao estudo dos problemas que dizem de perto com a vida e o progresso do meu Estado, assentando, com o govêrno federal, a forma de cooperação do Estado para dar andamento a varios serviços de ordem publica.

A proposito, tenho na maior conta o inestimavel serviço de prophylaxia rural, que no meu Estado tem sido utilissimo e ao qual, quanto me facultem os recursos do Estado, darei todo o apoio e mão forte para vêl-o sempre com a maior expansão realizar os seus nobres, patrioticos e humanitarios objectivos.

—

Dando por terminada a nossa palestra com o formoso espirito que é o joven e illustrado futuro presidente da Parahyba, agradecemos-lhe a fidalga acolhida, encantados da sua affabilidade, emquanto a sala de visitas se enchia cada vez mais de pessoas de nossa melhor sociedade que iam levar cumprimentos ao nosso digno hospede.

—

O dr. João Suassuna deverá seguir hoje, ás 7 horas, em trem especial para o visinho Estado que o espera com festas em quasi todos os municipios.

—

O dr. João Suassana demorar-se-á algum tempo na Parahyba, regressando ao Rio de Janeiro, de onde voltará somente em outubro proximo, afim de assumir o govêrno.

—

O *Jornal do Recife*, mais uma vez, renova a s. exc. os seus respeitosos cumprimentos.

O bispo de Natal está de passagem pela Parahyba

Encontra-se nesta capital o illustrado sacerdote e orador sacro dr. Pereira Alves, bispo de Natal e que se acha actualmente de passagem na Parahyba, aonde vem rever os seus amigos da Egreja.

D. Pereira Alves esteve hontem, á tarde, em visita pessoal ao sr. Presidente Solon de Lucena, que o acolheu no salão de honra de Palacio com muita deferencia e cordialidade.

Hoje, o bispo de Natal seguirá para Recife, de cuja Sé já foi deão, contando em Pernambuco com a estima e o carinho da sociedade.

—

Recebemos hontem, á noite, a visita do clerigo menorista Luiz Wanderley, que, em nome do illustre prelado d. José Pereira Alves, nos veio trazer saudações e agradecimentos ás referencias que lhe fizemos, hontem, ao noticiarmos sua chegada a esta capital.

Ficamos sinceramente reconhecidos á gentileza do notavel antistite.

O dr. Diogenes Caldas regressa hoje do Rio da Janeiro

Após breves dias na metropole do paiz, aonde fôra em visita ao seu illustre sogro dr. Cunha Pedrosa, ministro do Tribunal de Contas, regressa hoje a esta capital o nosso prezado amigo dr. Diogenes Caldas, inspector Agricola Federal neste Estado.

Viajando em companhia de sua distincta consorte, o dr. Diogenes Caldas apressou a sua volta á Parahyba em vista de encontrar-se, ha dias, bem adoentado um dos seus interessantes filhinhos.

Antecipamos ao digno conterraneo e exma. esposa os nossos cumprimentos de bôas vindas.

Encontra-se ligeiramente enfermo o dr. Flavio Marója

Atacado de um accesso de grippe, acha-se desde ante-hontem recolhido ao leito o illustre sr. dr. Flavio Marója, 1.º vice-presidente do Estado, e nosso prezado collaborador.

O distincto homem publico tem sido muito visitado em seu palacête de residencia, nas Trincheiras, por pessôas de suas relações.

Desejamos-lhe prompto restabelecimento.

Registo

FAZEM ANNOS HOJE: — O sr. Pedro Gomes da Silveira, residente no Pará.

—

A menina Dorita Pessôa, filha do sr. Adolpho Pessôa, agricultor em Santa Rita.

—

O sr. cel. José Brunet, chefe politico de largo prestigio em Misericordia.

—

A senhorita Maria Stella Mulatinho, filha do sr. Manuel Ferreira Mulatinho, funccionario do Thesouro do Estado.

—

O sr. Carlos Holmes, estudante do Lyceu Parahybano.

—

O sr. agronomo Juvencio Lyra, bacharelando pela Faculdade de Direito de Recife e inspector Agricola Federal, interino, neste Estado.

—

Completa hoje o seu 86 anniversario natalicio a sra. d. Paula F. Pinto Ribeiro, mãe do sr. Porfirio Ribeiro funccionario da Imprensa Official.

—

FAZEM ANNOS AMANHÃ: — A senhorita Aline Ferreira, filha do sr. Avelino Ferreira, empregado aposentado da Prefeitura.

—

O pequeno Luciano, filho do cel. Joaquim Rodrigues Pereira, industrial nesta capital.

—

A senhorita Maria José Gomes de Figueirêdo, filha do sr. Luiz Gomes de Figueirêdo, empregado da Torre Eiffel.

—

NASCIMENTOS: — Acha-se em festa o lar do sr. João Adalgicio de Oliveira, residente nesta cidade, e de sua esposa d. Luzia Claudina de Oliveira, pelo nascimento de seu filhinho Rivaldo, occorrido hontem.

—

Pelo nascimento de seu filhinho Francisco Antonio, occorrido a 14 deste, acha-se em festa o lar do dr. Francisco de Paula Peregrino de Araújo e sua digna consorte d. America Monteiro de Araújo.

—

CASAMENTOS: — Realizou-se no dia 24 do corrente, no Sapé, o enlace matrimonial do sr. Mauricio de Azevêdo Neito, gerente da loja «Paulista» da referida localidade, com a exma. senhorita Aracy Fernandes, filha do commerciante. sr. major Manuel Fernandes.

O acto civil effectuou-se ás 14 horas, officiando-se em seguida a ceremonia religiosa. Foram paranymphos, do primeiro, o sr. Eduardo Cunha e senhora, representados pelo sr. Orcine Fernandes e senhora e sr. Jorge Cunha; e do religioso, os srs. Hermillo Cunha, Luiz Medeiros e Odilon Coêlho e respectivas senhoras.

A ceremonia do casamento foi feita na intimidade da familia dos nubentes sendo offerecido aos convivas um jantar na residencia da familia Manuel Fernandes.

—

VIAJANTES: — Está nesta capital, a passeio, devendo regressar hoje a Santo André, do municipio de S. João do Cariry, o sr. major Ignacio Waldemar de Medeiros, commerciante naquelle povoado.

—

Regressa hoje a Santa Luzia do Sabugy o sr. pharm. Joaquim Medeiros, comerciante naquella villa, que aqui se encontrava a fim de assistir á recepção do sr. dr. João Suassuna.

—

Volve hoje a Patos o sr. major Sebastião Horacio da Nobrega, fazendeiro naquelle municipio.

—

Seguem hoje para Recife, donde se transportarão a Souza os srs. majores Octacilio Gomes de Sá e José Alfredo de Sá, agricultores no valle do Rio do Peixe.

—

Encontra-se nesta capital o sr. major Haroldo Nazareth, zeloso funccionario do Serviço Estadual do Algodão, em Souza.

O estimado correligionario, que se acha hospedado na residencia do nosso prezado amigo dr. João Espinola, regressa hoje, no trem das 13 horas, ao interior.

—

Volve, hoje, pelo trem da manhã para a cidade de Patos, onde é industrial, o sr. major Bertino de Queiroz.

—

DR. LAUDELINO CORDEIRO — Para Alagôa Nova, retorna hoje o sr. dr. Laudelino Cordeiro, juiz municipal daquelle termo. O integro magistrado aqui viera tratar de interesses particulares.

—

O sr. major Tiburtino de Sá, fazendeiro em Souza, retorna hoje ao centro de sua actividade.

—

Pelo comboio ordinario segue para o interior o competente pharmaceutico Christiano Cartaxo, estabelecido com pharmacia em Cajazeiras.

—

JOSÉ MARIA DE S. CRUZ: — Chegado do norte do paiz, encontra-se entre nós o nosso antigo companheiro de trabalho academico José Maria de Souza Cruz, funccionario da Fazenda Federal, que prestava os seus serviços na Alfandega de Manáos.

O distincto collega acaba de ser addido á Delegacia Fiscal deste Estado, e assim, temol-o de novo restituido ao convivio dos seus amigos e antigos confrades.

—

CEL. ANTONIO VERGÁRA: — Está nesta capital, aonde veiu tratar de negocios da casa de que é socio, bem como rever amigos, o sr. cel. Antonio Vergára, do alto commercio da Parahyba e cavalheiro estimado na sociedade parahybana. Ao ter conhecimento de achar-se em nosso meio o sr. cel. Antonio Vergára, endereçou-lhe o sr. Presidente Solon de Lucena um telegramma de bôas-vindas.

O operoso negociante permanecerá algumas semanas em sua terra, devendo em breve regressar ao Rio de Janeiro, onde tem residencia fixada.

—

Chegou ha dias do sul, em visita á sua familia e pessôas de suas relações o academico João Toscano Gonçalves de Medeiros, 3.º annista da Faculdade de Medicina da Bahia.

Estrada de ferro Independencia a Picuhy

O sr. dr. Arrojado Lisbôa telegraphou ao sr. sr. presidente Solon de Lucena, communicando a s. exc. que, auctorizado pelo ministerio da Viação, a Inspectoria das Obras Contra as Sêccas acceita o adiantamento de 70 contos, que o govêrno do Estado offereceu, para pagamento a pequenos negociantes fornecedores da estrada Independencia a Picuhy:

RIO, 23—Dr. Solon de Lucena, presidente Estado—Parahyba—Tenho satisfação communicar que auctorizado pelo ministro esta inspectoria acceita emprestimo de mais setenta contos que govêrno desse Estado deseja adeantar para pagamento quantias devidas pequenos negociantes fornecedores estrada ferro Independencia Picuhy fórma a ser inaugurado, com maxima brevidade, trecho já concluido dessa via ferrea. Saudações—Arrojado Lisbôa, inspector.

Confirmando os termos do despacho acima, o sr. ministro Francisco Sá, em data de 24 do corrente expediu este telegramma ao chefe do executivo estadual:

RIO, 21—Exmo. presidente Estado—Parahyba—Respondendo telegramma vossencia desesete corrente, tenho satisfação communicar-lhe que acabo autorizar inspectoria sêccas acceitar govêrno vossa exc. emprestimo mais setenta contos réis, destinados pagamento, por seu segundo districto, pequenos negociantes fornecedores estrada ferro Independencia Picuhy, em via ser concluida até Bananeiras, ponto conforme desejos me manifestou illustre amigo trecho concluido estrada poderá ser assim inaugurado maxima brevidade. Saudações cordiaes—Francisco Sá.

Numerario para o pessoal do Porto

Do sr. deputado Oscar Soares, recebeu o sr. presidente Solon de Lucena este despacho, communicando certas providencias do ministerio da Viação, a respeito de numerario para pagamento dos empregados braçaes do porto desta capital:

RIO, 23—Presidente Estado—Parahyba—Tendo pessôas ahi solicitado providencias sobre situação obras porto communico-lhe o seguinte: Ministro Viação por aviso 384 16 fevereiro corrente anno solicitou Tribunal Contas registro 1400 contos por conta credito aberto pelo decreto 16327 23 janeiro 1914. Tribunal contas officio 117 distribuiu delegacia ahi 400 contos obras porto. Chefe delegação ahi acaba fazer consulta Tribunal que a mesma respondeu por telegramma 81 de 10 corrente declarando que não consta nenhuma restricção na applicação citados 400 contos corrente exercicio subordinando nos principios geraes que regulam applicação e adeantamentos. Naturalmente esses 400 contos já tiveram seu destino facilitando situação operarios funccionarios portos. Além esse credito que coube ahi 400 contos ministro Viação solicitou seu collega fazenda mais 6000 contos, tendo Parahyba uma parte esse ultimo credito que será remettido dentro em breve. Abraços—OSCAR.

Informações telegraphicas

Serviço especial d'"A União"

Um grande festival promovido pel'«A Patria»

RIO, 26—Promovido pelo jornal «A Patria», realizou-se hontem, no Theatro Lyrico, o grande festival em pról do «raid» de Portugal.

O Pantheon do aviador brasileiro obteve extraordinario successo, rendendo consideravel quantia.

—

A promoção de Rocha Barrêto

RIO, 26—O ministro da Viação promoveu a 1.º official o sr. Antonio da Rocha Barrêto, dos Correios da Parahyba.

—

Auxilio a dois agricultores parahybanos

RIO, 26—O ministro da Agricultura solicitou do Tribunal de Contas providencias no sentido da Delegacia da Parahyba ser auctorizada a pagar o auxilio de 500$, a que fez jús o criador Adalberto Ribeiro, por ter construido um banheiro carrapaticida em sua propriedade.

Identico expediente foi feito para beneficiar o agricultor Alfredo Moura, de Guarabira.

—

Contra os agiotas e os onzenarios

RIO, 26—Na Commissão de Justiça da Camara, o sr. Nicanor do Nascimento apresentou um parecer contrario á adopção do projecto João Cabral, referente aos agiotas e ás casas de penhores, tendo a commissão encarregado s. exc. de organizar o projecto de repressão aos onzenarios.

—

Pendencia entre gaúchos

RIO, 26—Foi cavalheirescamente resolvida a pendencia de honra entre os srs. Adalberto Corrêia e Flôres da Cunha. Como se sabe, por occasião da ultima agitação do Rio Grande do Sul, o sr. Adalberto Correia enviou ao sr. Flôres da Cunha uma carta desafiando-o para um duello de morte.

Como até agora não obtivesse resposta, escolheu para padrinho os srs. José A. Netto e Waldemir Bernardes, que procuraram o sr. Flôres da Cunha. Este informou que já havia escolhido para padrinhos os seus amigos srs. Ildefonso Simões Lopes e Domingos Mascarenhas, que se entenderam com os padrinhos contrarios, os quaes demonstraram que o sr. Flôres da Cunha jamais pensou em offender o sr. Adalberto Correia, não havendo motivo para rompimento entre ambos. Assim sendo, os quatro padrinhos não vêem nenhum ponto de honra a exigir de ambos os contendores tão violenta solução, ficando o incidente definitivamente encerrado.

—

Está em viagem o governador eleito do Ceará

RIO, 27—A bordo do «Manáos» segue para o Ceará o sr. Moreira da Rocha, governador eleito desse Estado.

—

Auxilio aos Estados flagellados

RIO, 27—A Camara aprovou em segunda discussão o projecto de auxilio aos Estados flagellados do norte.

Amanhã figurará na ordem do dia.

—

Uma praga que infesta as mandiócas de Minas

RIO, 25—Tendo recebido o presidente da camara municipal de Bom Successo, de Minas, um telegramma communicando a terrivel praga que infesta as mandiócas locaes, o ministro da Agricultura, a quem pediram providencias, determinou ao director do instituto de Biologia que fosse immediatamente estudar a referida praga.

Mussolini reoganizará o gabinête

ROMA, 26—Volta-se a falar novamente na possibilidade de reoganização do gabinête, permanecendo nas pastas o almirante Thavurevel, general San Giorgio, e os ministros da marinha e da guerra. Accrescenta-se que Mussolini offerecerá algumas pastas aos partidos da opposição.

—

Para o Brasil

NAPOLES, 26—O principe herdeiro Humberto partirá para o Brasil a 2 de julho.

—

O rei Victor Emmanuel visitará a America do Sul

ROMA, 26—Consta que o rei Victor Emmanuel visitará brevemente a America do Sul, antes mesmo do principe Humberto.

—

A Allemanha quer entrar na Liga das Nações

LONDRES, 26—Annuncia-se que a Allemanha resolveu apresentar o seu pedido de admissão á Liga das Nações.

—

A renuncia do gabinête portuguez

LISBOA, 27—A renuncia do gabinête foi motivada pela inesperada moção de desconfiança da Camara.

Ha muita possibilidade do sr. Affonso Costa organizal-o.

—

Grandes manifestações na Italia por motivo do assassinato de Matteoti

ROMA, 27—Realizam-se em todo o paiz grandes manifestações dos trabalhistas, de pezar pela morte de Matteoti, participando dos mesmos as facções fascistas.

Fallecimento e enterro do coronel José Pinto de Castro

Desde os ultimos dias do mez p. passado vinha pondo em receios e apprehensões a sua exma. familia, o estado de saúde do sr. cel. José Pinto de Castro, venerando cavalheiro, que a sociedade parahybana muito presava por sua prestimosidade e seus habitos de cortezia.

Hontem, pela madrugada, veiu a fallecer, com pesar para todos que o conheciam.

Tendo vindo habitar o Brasil, quando deixou sua patria ainda em plena mocidade, o cel. José Pinto de Araújo Castro foi residir em Recife, dedicando-se á vida commercial e ahi contrahiu nupcias com a exma. sra. d. Maria Brandão de Castro, de acatada familia pernambucana.

Desse consorcio houve o feliz casal cinco filhas: d. Cacilda Fernandes, esposa do cel. Benjamin Fernandes; d. Irene Otto, casada com o sr. Waldemar Otto; d. Alayde Deppe, casado com o sr. Wilhelm Deppe, residente na Allemanha; d. Maria Castro Miranda, casada com o sr. Antonio Augusto Miranda, residente em Recife, e *mlle.* Euridice Castro.

Durante os dias em que o cel. José Pinto esteve acamado, muitas foram as demonstrações de sympathia e estima que recebeu, sendo constantes as visitas que affluiam á casa do seu genro, cel. Benjamin Fernandes, onde residia.

Victimou-o uma syncope cardiaca, conforme o diagnostico dos medicos que o assistiram, occorrendo o desenlace pela madrugada de hontem.

O enterramento verificou-se á tarde do mesmo dia, no carneiro 73 do cemiterio da Bôa Sentença, onde affluiu um numero consideravel de pessôas, que acompanharam o ataúde desde a residencia da familia enlutada.

O caixão foi transportado em coche da casa mortuaria, sendo acompanhado por um sequito de automoveis destinados aos convivas.

Entre as pessôas que compareceram á cerimonia funebre estavam os srs. dr. Alvaro de Carvalho, por si e pelo sr. dr. Solon de Lucena, chefe do govêrno; Severino de Lucena, official de gabinête da presidencia, dr. João Mauricio, por si e pelo dr. João Suassuna, presidente eleito do Estado, tenentes Heitor Ulysséa e Gualberto do Nascimento, pelo commando do 22.º Batalhão de Caçadores, capitão Camillo Ribeiro, pela Loja Maçonica 7 de Setembro e outras representações que não nos foi possivel annotar na compacta multidão.

—

A Associação Commercial manifestou o seu pezar pela morte do sr. cel. José Pinto, hasteando a bandeira á meia-verga.

—

O sr. cel. Benjamin Fernandes recebeu innumeros telegrammas de condolencia de diversos pontos do Estado.

—

Sobre o ataúde viam-se numerosas e bellas grinaldas de flôres naturaes e artificiaes. Annotámos as seguintes: «Eterna saudade de seus filhos Maria e Miranda», «Ao velho e querido chefe José Pinto, recordações e saudades dos auxiliares de Benjamin Fernandes & C.ia», Saudades profundas dos seus filhos e netos Irene e Waldemar». »Recordações eternas de E. V. Blücher», «Ultimo adeus de Sinhá e Euridice», «Saudades eternas de seus filhos Deppe e Alayde», «Saudades de Carlos Piza e familia», «Ao bom amigo e padrinho, eternas saudes de Nicolau Costa», além de outras, mandadas pelas familias dos srs. drs. Guedes Pereira, Velloso Borges, Alcibiades Silva e cel. Heronides Cunha.

—

Encerrando estas linhas, queremos prestar tambem as nossas veras homenagens de condolencias á illustre familia enlutada, especialmente ao nosso bonissimo amigo, cel. Benjamin Fernandes.

Club Astréa

Em vista do fallecimento, occorrido hontem nesta capital, do sr. cel. José Pinto de Castro, antigo membro do «Club Astréa» deixou essa sociedade de realizar o sarau annunciado para festejar o dia de S. Pedro, ficando a referida festa adiada para o dia 1.º de julho, vespera do centenario da Confederação do Equador.

Desportos

Remo x America

Deverá realizar-se hoje no «stadium» do S. C. Cabo Branco o esperado encontro de foot-ball entre as equipes do sympathisado Club do Remo e America foot-ball club campeão de 1923.

As esquadras do Remo estão assim constituidas:

1.º team

Octaviano
Machado—Everardo
Braz—Burity—Siba
Appollonio—Freipa—Aluysio—Paulino—Mayuhofer

2.º team

Seabra
Frederico—Luiz
Carlos—Leonardo—Samuca
Zorpastro—Humberto — Djalma — Orlando—Almir.

Prefeitura Municipal

Expediente do dia 28

Petição de Monteath & Cia.—Façam as devidas notas.

Idem de F. Cruz da Silva—Ao fiscal do 3.º districto para informar.

Idem de d. Lina Lopes Nobrega—Ao sr. architecto.

Idem de Joaquim da Silva C. Maia—Ao sr. architecto.

Idem de Esequiel Conrado—Ao sr. agrimensor.

Idem de Affonso da Silva Pessôa—Ao sr. architecto.

Idem de Manuel V. Barreto—Designo o dia 1 de julho, ás 13 horas, na Prefeitura, para ter logar o exame que requer, pagando os impostos.

Idem de Manuel Massena—Ao sr. architecto.

Idem de Severino Fernandes—Como requer.

Idem de José Fernandes—Egual despacho.

Idem de João José da Cruz—Egual despacho.

Idem de Alfredo P. do Silva—Ao sr. agrimensor.

Idem de Aprigio de Carvalho—Ao sr. architecto.

Idem de Francisco Alexandrino da Silva—Ao fiscal do 2.º districto.

Idem do dr. Leonardo Smith—Ao sr. agrimensor.

—

Multa:—Foi multado em 20$000, o sr. Virgilio Machado, por ter atropelado uma carroça com o burro atrelado á rua Barão do Triumpho ás 10/2 horas.

—

Inspectoria de vehiculos:—Estará amanhã de plantão durante o expediente da Prefeitura o inspector Tertuliano B. de Almeida.

—

Estará de plantão á rua Duque de Caxias a pharmacia das «Mercês».

Notas policiaes

CADEIA PUBLICA

Occorrencias do dia 27

Entrega de preso—Foi entregue a uma escolta que se apresentou nesta Cadeia, o preso de justiça José Francisco de Oliveira, vulgo «José da Varzea» a fim de seguir para o Ingá, conforme requisição do juiz daquella comarca, nos termos da portaria que o requisitou do sr. dr. chefe de policia.

—

Remessa de petição—A' Chefatura de Policia, foi encaminhada por officio a petição do sentenciado José Alves de Oliveira, dirigida a s. exc. sr. dr. presidente do Estado, solicitando perdão do resto da respectiva pena.

—

Movimento geral—Existiam 193 reclusos, foi entregue á escolta 1, ficam existindo 192, sendo 1 não arraçoado.

Foram distribuidas no sabbado 202 rações, inclusive 12 na enfermaria, 2 aos empregados de pernoite e 8 aos soldados da escolta, conductora dos presos aos serviços a cargo da Prefeitura.

Noticiario

Telegrammas retidos na estação desta capital: Manuel Magno, Manuel Souto — Hotel Luso.

—

A banda de musica da Força Policial executará hoje em retrêta, na praça Commendador Felizardo, o seguinte programma:

1.ª Parte: «Fausto», fantasia, por Gounod; «Não conversa!», maxixe, por Caminha; «Sublime adoração» valsa, por J. Oliveira; «Codó», tango, por J. Batuta; «Marabout», fox-trot, por N. N.

2.ª Parte: «A' beira mar», fox-trot, por Zuzinha; «Fausto Reni», chôro carioca, por N. N.; «Chimeras outomnaes», valsa, por Zuzinha; «Gonçalo Martins», dobrado, por N. N.

—

Rendas publicas

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 28 DE JUNHO DE 1924

Demonstrada até o dia 27 de junho		367:985$800
RENDA DO DIA 28		
Exportação	315$080	
Renda interna	2:642$598	2:957$678
DEPOSITOS		
Santa Casa	8$212	
Municipio da Capital	70$550	
Asylo de Mendicidade	2$460	81$222
		3:038$900

Necrologia

CEL. MANUEL OLYMPIO DE OLIVEIRA: —Na villa de Esperança, onde residia, falleceu a 17 do corrente, victima de uma infecção intestinal, para cujo debellamento lançou-se mão de todos os recursos, sem resultado, o sr. cel. Manuel Olympio de Oliveira, chefe de numerosa familia e cavalheiro de raro conceito pela excellencia de qualidades e rectidão de caracter.

O seu fallecimento consternou profundamente todos os circulos da sociedade onde vivia, repercutindo de modo muito sentido nesta capital.

Com 68 annos de edade, era o extincto casado com a exma. sra. d. Joanna Gonçalves de Oliveira, de cujo consorcio deixa os seguintes filhos:

D. Olyntha de Oliveira Cordeiro, esposa do sr. dr. Laudelino Cordeiro, juiz municipal de Alagôa Nova; dr. Octavio Gonçalves de Oliveira, medico e director do posto medico em Areia; d. Olympia de Oliveira Velloso, esposa do cel. Manuel Velloso Lopes, collector federal em Alagôa Grande.

Homem trabalhador e diligente, o sr. cel. Manuel Olympio de Oliveira exerceu também a sua actividade no commercio deste Estado, tendo sido estabelecido em Itabayana e Alagôa Grande.

Registando o seu passamento, enviamos os nossos pesames á familia enluctada, especialmente á viuva e filhos do pranteado cidadão.

O dia militar

Commando da Força Policial da Parahyba, 28 de junho de 1924.

Serviço para o dia 28 (domingo)
Dia á Força, o 2.° tenente Lima.
Dia ao Estado Maior, 1.° sargento, Ananias.
Adjuncto do quartel, 2.° sargento, Toscano.
Dia ao Hospital, cabo Fenelon.
Dia á Secretaria, anspeçada Lucena.
Telephonistas do E. Maior, soldado Silva e á Força, dito Rodrigues.
Guarda do Estado Maior, cabo Augusto e corneteiro Diolindo.
Guarda da quartel, 3.° sargento, Camello, anspeçada Trajano e corneteiro Martins.
Guarda do quartel, anspeçada Ramalho.
Reforço do Thesoro, cabo Torres.
Reforço da Recebedoria, cabo Eugenio Leite.
Piquete, aprendiz.
Uniforme 5.°

Directoria de Meteorologia

(SERVIÇO FEDERAL)

Boletim do tempo

Estação Meteorologica da Parahyba.

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 27 ás 18 h. de 28 de junho de 1924.

EM PARAHYBA: — Exceptuando ligeiras chuvas que pertubaram á manhã de 28, o tempo decorreu bom, regular insolação e soprando ventos fracos. A maxima registou-se ás 14 horas com 29, 0 e a minima pela manhã 20,8.

NO ESTADO: — De 14 h. de 26 ás 14 h. de 27 de junho de 1924.

GUARABIRA:— Tarde e noite dia 26 chuvosa. Dia 28: restante periodo bom. A maxima verificou-se ás 14 horas com 31,1 e a minima pela manhã 20,8.

CAMPINA GRANDE:— Tarde dia 26 bôa, noite chuvosa. Dia 27: manhã nubiada, restante periodo bom. A maxima registou-se ás 14 horas com 24,6 e a minima pela manhã 18,1.

EM OUTROS PONTOS: —De 14 h. de 26 ás 14 h. de 27 de junho de 1924.

NATAL:—Tempo chuvoso em todo periodo. A maxima verificada ás 14 horas foi 27,2 e a minima 17,0.

OLINDA:—Tempo bom todo periodo, soprando ventos fortes Suéste. A maxima verificou-se ás 14 horas com 27,7 e aminima pela manhã 23,3.

Até ás 17 horas não havia chegado telegramma de Maceió.

Secção livre

Agradecimento e convite

Osorio Paes, Francisco Pimenta, Antonio Medeiros, José Diogo, suas irmãs e demais membros da familia presentes e ausentes, agradecem as pessôas que tiveram a caridade de acompanhar os restos mortaes de sua idolatrada mãe Anna Josepha de Medeiros, até o cemiterio; convidando-as para assistirem a missa do setimo dia que será celebrada no dia 2, as 6 e meia na Cathedral, em suffragio de su'alma.

S. Casa

Compra frascos vasios de qualquer qualidade e tamanho, a tratar em sua secretaria, á rua Duarte da Silveira, n. 32.

Credito Mutuo Predial

A unica que paga os seus premios logo após a extração dos sorteios e que nada deve em premios.

53.° SORTEIO

Pelo presente temos o prazer de convidar os nossos distinctos prestamistas, não só para assistirem ás extrações publicas do 53° sorteio da serie em vigor, mediante cadernetas numeradas, que terão lugar no dia 4 de julho proximo ás 15 horas, na séde social, sob a fiscalisação do Governo Federal, como tambem para mandarem pagar com antecedencia, as suas contribuições, relativas ao dito sorteio, para evitar atropelos de ultima hora, pois quem não estiver em dia, não receberá o premio que lhe for sorteado.

Quanto maior for o numero de prestamistas quites, maiores se tornam os premios

IMPORTANTE:—A Empresa não tem cobradores.

Parahyba, 29 de junho de 1924.

P. P. de Chaves & Companhia

Enéas de Miranda

Gerente

(1—4)

Instrumento de distracto da sociedade mercantil, entre Lauro de Oliveira Mello e Norberto José da Silva, estabelecidos na cidade de Itabayana, á Rua Monsenhor Walfredo Leal n. 28.

Norberto José da Silva e Lauro de Oliveira Mello, unicos socios da firma Norberto Silva & Cia. da praça de Itabayana, resolvem na melhor harmonia, dar por terminadas todas as suas relações de sociedade mercantil, consignadas no contracto sob n. 361 archivado na meretissima junta commercial, retirando-se da mesma o socio Lauro de Oliveira Mello, com exclusão de haveres e passando todo activo social em bens, cousas e direitos ao socio Norberto José da Silva, visto ter este, em proposta aos credores da firma, tomado ante os mesmos a responsabilidade de todo o passivo; e por esta forma fica elle, Norberto José da Silva, constituido unico cessionario com direito de livre administração e poderes em causa propria para dispor do acervo da firma ora dissolvida.

Itabayana, 24 de junho de 1924.

Norberto José da Silva
Lauro d'Oliveira Mello

(1—5)

Acta da Assembléa Geral ordinaria, da Companhia de Tecidos, Parahybana, realizada em 26 de Junho de 1924.

Dos vinte e seis dias do mez de junho de 1924, no escriptorio desta Companhia, estando presentes os srs. accionistas cujos nomes constam do livro de presença, representados por si e procuradores, sendo 6.860 acções correspondentes a 1.370 votos, constituindo assim numero legal, foi acclamado para presidir essa assembléa, o accionista coronel Leonardo Maia Vinagre, que logo depois tomou o logar que lhe competia e designou para o primeiro e segundo secretarios os accionistas Eduardo de Lima Castro e dona Mariana Baptista Gomes. O sr. Presidente depois de abrir a sessão mandou proceder a leitura da acta da ultima assembléa geral, pelo 1.° secretario, acta que por estar conforme foi unanimemente approvada.

Em seguida o mesmo sr. Presidente declarou que conforme o annuncio publicado na folha official «A União», que o fim da presente assembléa era o exame e approvação das contas da Directoria referente ao anno de 1923 e elegesse o conselho fiscal e respectivos supplentes para o corrente exercicio.

Mandou o mesmo sr. Presidente que o segundo secretario procedesse a leitura do relatorio e parecer da commissão fiscal, tudo relativamente á gestão de 1923, conforme o relatorio publicado na folha official «A União», de 22 de junho do corrente anno.

Depois da mesma leitura foram approvadas as mesmas contas, todos os actos e resolução da Directoria referente ao anno de 1923. Acto continuo, o sr. Presidente disse que, tendo de se proceder a eleição do conselho fiscal e seus supplentes para o exercicio de 1924, suspendia a sessão por 10 minutos a fim dos srs. accionistas organisarem sua chapa.

Reaberta a sessão e concorrendo o escrutinio verificou-se o seguinte resultado:

Para o conselho fiscal

Ignacio Evaristo Monteiro
Dr. José Fructuoso D. Junior
Dr. Pedro Bandeira Cavalcante

Para supplentes:

Dr. Jonas de Oliveira Leite
D. Anna C. da Cunha Falcão
Honorio Hylarião de Almeida

E nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente deu por finda a presente reunião de Assembléa geral ordinaria, da qual se lavrou a presente acta, que eu Eduardo Lima Castro, secretario subscrevo e assigno com a mesa.

Eduardo Lima Castro
Leonardo Maia Vinagre
Mariana Baptista Gomes

Companhia de Tecidos Parahybana

Assembléa Geral Extraordinaria

São convidados os senhores accionistas a comparecerem no escriptorio desta Companhia no dia 4 de julho proximo, pelas 13 horas, a fim de se realizar a Assembléa Geral Extraordinaria, que tem de tomar conhecimeeto da renuncia da actual directoria e eleger a que deve ficar em substituição.

A mesma assembléa terá de tomar conhecimento egualmente da gestão e de todos os negocios referentes ao 1° semestre a terminar no dia 30 do corrente.

Parahyba, 25 de junho de 1924.

José Rodrigues de Carvalho.

(2—3)

Edital da citação

O dr. Manoel Ildefonso de Oliveira Azevedo, juiz de direito da 2. vara e do crime da comarca da capital da Parahyba do Norte, em virtude da lei etc.

Faz saber que pelo dr. promotor publico da comarca, foi denunciado Eloy José de Souza, como incurso no art. 267 comb. com o art. 268 e 272 do cod. penal, e como o denunciado não compareceu no districto da culpa conforme portou por fé o official de justiça encarregado da diligencia, pelo presente chamo e cito ao referido Eloy José de Souza, para comparecer na sala das audiencias deste juizo, no dia 7 de julho p. vindouro, ás 9 horas, pena de revelia. Outro sim fica o mesmo citado para todos os termos de seu processo até final. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 27 de junho de 1924. Eu, João Cancio Brayner, escrivão o escrevi. (assig) Manuel Ildefonso de Oliveira Azevedo. Conforme com o original: dou fé. Eu, João Cancio Brayner, escrivão do crime o escrevi.

(1—1)

EDITAL

CASAMENTO CIVIL

Rubens Cavalcanti de Albuquerque, escrivão privativo de casamentos da capital do Estado da Parahyba do Norte, em virtude da lei, etc.

Faço saber, a quem interessar possa, que fôram affixados, hoje, na repartição competente, os editaes de proclamas de casamentos dos contrahentes Coralino da Silva Britto e d. Joanna Ferreira de Mendonça; Octavio Salles e d. Maria do Carmo Tolêdo, todos solteiros e residentes nesta capital e João Avelino Dias e d. Luiza Maria da Conceição, também solteiros, naturaes e residentes na cidade de Campina Grande deste Estado, de presente nesta capital. E para que chegue ao conhecimento de todos, faço o presente a fim de ser publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 28 de junho de 1924. Eu, Rubens Cavalcanti de Albuquerque, escrivão, o escrevi e assigno. Rubens Cavalcanti de Albuquerque. Conforme o original; dou fé: data supra.

Rubens C. de Albuquerque— Official Privativo do Registro Civil.

Edital

Directoria Geral do Hygiene

De ordem do sr. dr. José Teixeira de Vasconcellos, director geral de hygiene, deste Estado, convido os srs. pharmaceuticos diplomados, que quizerem se estabelecer com pharmacia na povoação de S. José da Lagôa Tapada, para se apresentarem nesta repartição, dentro do prazo de trinta dias a contar da data deste; caso assim não façam, será concedida licença, que para esse fim requereu, ao pratico pharmaceutico sr. Pedro Sampaio Xavier.

Secretaria da Directoria Geral de Hygiene, 21 de junho de 1924.

Francisco Joaquim Pereira Barroso, secretario interino.

(5—8)

Thesouro do Estado

Edital n. 3

De ordem do sr. Inspector, convido os srs. subscriptores de apolices do «Emprestimo Popular», a que se refere o Decreto n.° 1157 de 26 de junho de 1922, a virem recebel-as da thesouraria deste Thesouro, apresentando em troca os titulos provisorios que lhes foram entregues por ordem do Governo.

Secretaria do Thesouro, em 11 de Abril de 1924.

Romualdo Rolim

secretario

(27—30)

Edital

Instrucção Publica Primaria

De ordem do Revmo. Mons. Director Geral da Instrucção Publica faço sciente aos interessados que se achando vagas as cadeiras elementares diurnas infra mencionadas, são submettidas a concurso pelo prazo de 40 dias, a contar desta data, devendo os candidatos apresentar suas petições devidamente instruidas de documentos que os habilitem do alludido concurso nos termos do art. 57 alineas 1.ª e 4.ª e seus § § do regulamento a que se refere o decreto n.° 873 de 21 de dezembro de 1917, combinados com o art 6.° alineas 1.ª e 9 § unico do citado regulamento.

2.ª CATEGORIA

Cadeira do sexo masculino da cidade de Princesa.

3.ª CATEGORIA

Cadeiras do sexo masculino das villas de Conceição e Brejo do Cruz; cadeiras do sexo feminino das villas de Conceição e Misericordia.

4.ª CATEGORIA

Cadeiras elementares mistas de Alagoinha, do Municipio de Guarabira; S. Anna de Garrotes do Municipio de Piancó; sexo masculino do povoado Bonito de S. Fé, do Municipio de S. José de Piranhas.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, em junho de 1924.

Parahyba, 15 de junho de 1924.

O Secretario,

José Eugenio L. de Albuquerque

(4—30)

ANNUNCIOS

Aluga-se

Uma excellente casa, sita á rua Gama e Mello n.° 41, a tratar na rua Peregrino de Carvalho n.° 122.

(2—10)

ENGENHO

Vende-se o Engenho «Fazendinha», no municipio de Pedras de Fôgo, a 2 leguas da estação de Coitezeira e 3 para a cidade de Itambé, com estrada de rodagem e telephone para a cidade acima. Com uma e meia legua em quadro, bem apparelhado, com machina a vapor, alambique, etc. podendo safrejar 1.500 pães de assucar; quasi todo cercado de arame, prestando-se muito bem para criação e plantação de algodão e roça, tem 10 cincoenta de sitio composto de mangueiras, coqueiros e laranjeiras, inclusive 2000 pés de café, tudo fructificando. Com casa de vivenda regular, garage e muitos outros depositos.

Possue muita lenha e mattas com madeira de construcção e 2 açudes. O negocio pode ser feito com safra fundada para 800 pães de assucar, roça e algodão.

Neste negocio não ha nenhum embaraço, o motivo da venda é o proprietario desejar mudar-se para a capital. Quem pretender pode se dirigir ao proprietario no mesmo engenho ou a João Mello, á rua Maciel Pinheiro 776.

(14—30—P.)

EDITAL N. 10

Arrolamento do imposto de decima urbana desta capital e da villa de Cabedello, do corrente exercicio

De ordem do sr. administrador da Recebedoria de Rendas, faço publico, para conhecimento dos contribuintes abaixo mencionados, o arrolamento do imposto de Decima Urbana, do corrente exercicio, procedido nesta capital e na villa de Cabedello, ficando marcado o praso de 15 dias contados da publicação de seus nomes, para os que se julgarem com direito apresentar suas reclamações em petição dirigida ao mesmo sr. administrador, de conformidade com o regulamento em vigor.

Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 13 de junho de 1924.

Pelo 1.° escripturario,

Joaquim Maranhão.

CAPITAL

(Continuação)

Travessa S. Miguel

N.°	Nome	Valor
A15	Altino da Silva Coutinho	—
29	Francisco Carneiro	18$800
51	D. Dionizia Maria da Conceição	54$600
9	Antonio V. da Costa	109$200
15	Arthur Serrano V. de Andrade	78$000
66	D. D. Luiza e Esmeraldina T. Espinola	109$200
71	Viúva de Augusto de S. Falcão	62$400
72	D. Viterbina da Silva Lima	31$200
79	João de Figueirêdo de Souza	46$800
82	H.os do dr. Joaquim Hardman	78$000
83	Manuel R. C. de Oliveira	46$800
87	O mesmo	39$000
90	O mesmo	78$000
93	O mesmo	46$800
98	O mesmo	62$400
99	O mesmo	46$800
101	O mesmo	31$200
104	Gregorio Pessôa de Oliveira	140$400
107	Manuel R. C. de Oliveira	62$400
112	José Eduardo de Hollanda	93$600
113	Manuel R. C. de Oliveira	46$800
117	João Figueirêdo de Souza	46$800
120	Anizio Joaquim da Silva	78$000
121	João Figueirêdo de Souza	39$000
125	Manuel R. C. de Oliveira	31$200
126	José Vicente Pessôa	7$800
129	Manuel R. C. de Oliveira	39$000
132	D. Maria de L. Barrêtto	7$800
133	Manuel R. C. de Oliveira	46$800
135	D. Faustina de C. Barros	46$800
132A	Adelino Baptista Freire	109$200
141	Antonio Gomes Cabral	46$800
144	Adelino Baptista Freire	78$000
145	Altino da Silva Coutinho	93$600
147	O mesmo	46$800
148	Manuel R. C. de Oliveira	46$800
153	O mesmo	62$400
154	O mesmo	46$800
155	O mesmo	46$800
156	O mesmo	46$800
160	O mesmo	46$800
163	O mesmo	46$800
165	O mesmo	46$800
166	João Vieira da Silva	11$700
169	Manuel R. C. de Oliveira	46$800
170	Tiburcio Ferreira de Mello	39$000
171	Manuel R. C. de Oliveira	31$200
172	D. Joanna O. de Oliveira	23$400
175	Manuel R. C. de Oliveira	67$200
179	O mesmo	46$800
180	D. Euphrauzina Maria de Carvalho	156$000
183	Manuel R. C. de Oliveira	62$400
201	Felinto José Ribeiro da Silva	15$600
206	Gregorio Pessôa de Oliveira	62$400
208	O mesmo	23$400
216	O mesmo	31$200
229	D. Joanna M. L da Silva	15$600
220	Antonio Francisco Cavalcante	81$900
238	Guimarães & Irmão	93$600
248	Os mesmos	62$400
250	Manuel R. C. de Oliveira	31$200
254	O mesmo	31$200
266	D. Minervina de A. Couro	19$500
269	José Feliciano de A. Mello	31$200
305	O mesmo	39$000
313	O mesmo	39$000
317	D. Marcellina R. de Carvalho	9$800
325	Maximo do Monte e Silva	23$400
329	O mesmo	11$700
341	Pereira Almeida & C.ª	78$000
347	D. Amalia F. C. Barros	46$800
387	Antonio V. de Lima	7$800
799	D. Anna Amalia H. Leiros	46$800
402	Luiz Ferreira de Luna	9$800
439	Benjamin Fernandes & C.ª	54$600
470	D. Francisca Pinheiro	5$900
472	Heraclito L. da Silva	39$000
476	D. Maria M. da Conceição	3$900
489	Francisco Gomes da Silva	31$200
490	Ricardo do Nascimento	11$700
498	D. Analia V. da Rocha	31$200
500	A mesma	5$900
508	Sabino L. da Silva	93$600
516	D. Adilia Gomes Cabral	62$400
523	D. Joanna T. Torres	15$600
527	A mesma	15$600
558	José Ferreira de Almeida	31$200
569	D. Joanna Tertuliana Torres	18$800
572	Severino Paulo da Silva	3$900
582	D. Maria Ferreira de Almeida	23$400
589	Appolonio P. de Britto	54$600
594	D. Francisca Lopes Barbosa	39$000
595	D. Josepha de Oliveira Gonçalves	46$800
599	Manuel Corte Pegado	39$000
600	José Ferreira de Almeida	31$200
608A	Francisco Delgado	7$800
640	D. Maria H. de H. Chaves	15$600
642	João Avelino dos Santos	3$090
642A	D. Ignez Apolinaria dos Santos	15$600

Avenida José Feliciano

N.°	Nome	Valor
8	José Feliciano do A. Mello	23$400
10	O mesmo	23$400
14	O mesmo	23$400
18	O mesmo	23$400
20	O mesmo	31$200
24	O mesmo	31$200
26	O mesmo	31$200
30	O mesmo	31$200
34	O mesmo	23$400
36	O mesmo	23$400
40	O mesmo	31$200
42	O mesmo	31$200
46	O mesmo	31$200
50	O mesmo	23$400
52	O mesmo	23$400
56	O mesmo	23$400
58	O mesmo	23$400

Rua Indio Piragibe

N.°	Nome	Valor
6	José Feliciano de A. Mello	54$600
10	O mesmo	62$400
14	O mesmo	62$400
18	O mesmo	46$800
24	O mesmo	46$800
32	O mesmo	62$400
121	H.os de Joaquim H. de Souza	3$900
122	José Felix Pereira	3$900
169	Antonio M. de Medeiros	46$800
193	João Paulo da Silva	46$800
207	João Figueirêdo de Souza	46$800
213	Antonio Muniz de Medeiros	62$400
223	D. Joanna T. Torres	31$200
237	H.os de Rozendo R. dos Santos	23$400
249	Os mesmos	23$400
249A	José Honorato da Cunha	3$900
285	José Solano da Silva	31$200
291	O mesmo	5$900
372	D. Celina Gomes de Souza	15$600
380	D. Josepha de Araújo Chagas	15$600
387	D. Rosa de Mello Vidal	7$800
392	Francisco Ferreira de Oliveira	19$500
426	José Candido de Mello	19$500
437	D. Joanna Baptista da Silva	7$800
447	Tenente Augusto T. de Britto	39$500
455	João Joaquim de Sant'Anna	54$600
462	Marcelino Ferreira	93$600
475	Herminio Pereira de Souza	11$700
485A	Leocadio C. de Oliveira	54$600
532	Antonio M. de Almeida	3$900
550	H.os de Brasilino Pereira Wanderley	39$000
559	Norbertino Antonio de Vasconcellos	62$400

Sitio Joaquim Salles

N.°	Nome	Valor
21	Alfredo José de Athayde	31$200

Rua Padre Ibiapina

N.°	Nome	Valor
29	José Soares de Albuquerque	31$200
36	João Paulo da Silva	78$000
39	O mesmo	46$800
45	Sebastião Pinto de Carvalho	7$800
48	João Paulo da Silva	46$800
59	O mesmo	39$000
60	O mesmo	39$000
63	O mesmo	31$200
65	O mesmo	46$800
66	O mesmo	46$800
89	O mesmo	46$800
72	O mesmo	39$000
73	João Soares de Albuquerque	15$600
78	João Paulo da Silva	39$000
82	O mesmo	46$800
84	O mesmo	39$000
87	O mesmo	39$000
89	O mesmo	31$200
90	O mesmo	46$800
93A	Felippe Soares dos Santos	7$800
96	João Paulo da Silva	39$000
98	Anisio Joaquim da Silva	62$400
104	D. Paulina Francisca do Nascimento	23$400
108	A mesma	31$200
136	Francisco Cosme	31$200
137	H.os de Rosendo R. dos Santos	7$800
141	Gregorio Pessôa de Oliveira	39$000
142	Luiz P. de Aquino	5$900
145	Gregorio Pessôa de Oliveira	46$800
149	D. Maria Parêdes	23$400
150	Francisco Cosme	5$900
155	D. Maria Paredes	23$400
159	Gregorio Pessôa de Oliveira	46$800

LEILÃO

Da conhecida e luxuosa "Pensão Miryam"

Domingo, 29 do corrente, as 13 horas, em ponto, á rua Barão da Passagem n. 700

Esplendido leilão! Finos moveis de pau setim quasi sem uso e muito bem conservados!

Lin as estatuetas, finos talheres, vidros, cristáes, louças, etc. etc.

O agente Andrade Lima, com agencia á rua Barão do Triumpho 502, auctorisado pela proprietaria da referida pensão, venderá no dia, hora e lugar acima indicados, todos os moveis, louças e mais objectos, pertencentes a mesma pensão «Miryam», a saber: para sala de visitas 1 lindo grupo estufado em damasco, obra do Rio; 1 Riombo; 1 fina lamina de crystal com moldura e pé; 1 c 'lluna; 1 fino porta chapéos, adros, etc etc. 1.° quarto: 1 t ette lavatorio, com fino espelho 1 optima cama de casal, nova, m lastro de arame; 1 bom c hão; 1 banca; 1 cadeira de alc va; 1 rico psyché; 1 guarda vestidos, quadros, etc, etc. 2.° Quarto: 1 lavatorio com fino marmore e espelho; 1 esplendido guarda casacas com fina lamina de crystal; 1 cadeira de alcôva; 1 mesa de cabeceira; 1 cama de casal com enxergão de arame; 1 banca para alcôva quadros, etc, etc; 3.° Quarto: 1 importante lavatorio toilette; 1 fino guarda vestidos com rica lamina de crystal; 1 cama de casal com lastro de arame; 1 mesa de cabeceira; 1 banca de quarto, quadros, etc, etc. 4.° Quarto: 1 rico psyché; 1 guarda vestidos; 1 optima cama de casal; 1 mesa de cabeceira; 1 banca, quadros, etc; 5.° Quarto: 1 luxuosa cama em acajú; 1 pequeno toilette; 1 commoda, quadros, etc, etc; Corredor: 1 estante para livros; 1 lote de bons livros; 1 banco de junco para carteira; 1 dito de cedro; 1 mesa para filtro, com pedra; etc; Sala de jantar: 1 fina chrystaleira; 1 lindo aparador trinchante com espelho crystal e pedra; 1 importante buffet; 1 grande mesa de jantar; 4 mesas quadradas; 4 oleados para as mesmas; 1 dito grande; 1 colluna; 6 finas cadeiras estufadas a percaline; 6 ditas de pau setim; 1 grande solitario jardineira; 1 lampada a alcool; 6 lindas estatuetas em Terra Cota; 1 optima bilha em aluminio; 1 dita em metal; 1 bombomier; 2 cextas para pão; 1 linda fructeira de metal; 1 filtro; 2 lindos cachepots; 1 importante instalação electrica; 1 medidor electrico; 12 lampadas idem; 3 bandejas de nikel; 5 argolas guarda napos; 1 porta canella; 1 pequeno solitario; 1 fina manteigueira; 1 serviço para café, nikelado; 1 dito para chá em electro plate; 1 apanhá migalhas; 1 porta copos; 1 campainha; 2 cruzeiros; 1 lote de fixa para jogo; 1 linda bomboniére; 9 taças para champagne; 14 calix diversos; 24 copos idem; 10 ditos de pé; 4 chicaras para chá, porcelana; 18 ditas para café; 29 ditas para mesa, artigo bom; 32 garfos idem; 20 ditos; 18 colheres de sopa; 28 ditas pequenas; 24 guardanapos; 3 atoalhados; 1 prato coberto; 3 travessas; 9 pratos fundos; 10 ditos rasos; 22 pequenos; 1 concha para sopa; 8 pratos decorados, pratos funds hollandezes; objectos pequenos etc. etc. Sala de copa: 1 boa geladeira; 1 guarda comidas; 1 moinho para café; 1 lavatorio de ferro; 1 vidro de mostarda; 1 ferro electrico; 1 serrote; 1 pequena resfriadeira; 2 bancas com gavetas; 1 mala, etc, etc; Cosinha: Bateria de aluminio e esmaltada; 1 mesa de cosinha; etc etc. Alpendre. 3 bancas para café; 11 cadeiras de junco; 1 lote de plantas etc etc; Quintal 1 lote de folhas de zinco; 1 lote de taboas e portas; 1 lote de varas para faxina; etc etc; Avulsos. baldes de agath; 3 optimas guarnições para lavatorio; 4 jarros de agath; 3 boas escarradeiras; 4 vasos etc etc; alem de outros objectos presentes no acto do leilão e que serão vendidos ao correr do martello, no domingo, 29 do corrente, ás 13 horas em ponto, á rua da Areia n.° 700, onde estiver o signal do agente Andrade de Lima.

NOTA:—Quasi todos estes moveis são novos, de pau setim, frei Joh, canella ciret etc.

Este leilão começará no domingo as 13 horas, e se não terminar nesse dia, continuará na segunda feira as 18 horas.

Terá durante o leilão, completo serviço de buffet, bebidas geladas etc.

A. L.

Parteiras

Chamamos a attenção dessa distincta classe, que o *Nujol* (petrolatum liquido), á venda em todo o Brasil e encontrado em todas as pharmacias e drogarias de 1.ª ordem, é o ideal tratamento da prisão de ventre.

Si v. excia. se dignar enviar á secção de *Nujol*, Caixa postal—970—Rio de Janeiro, o seu cartão de visita impresso, teremos muito prazer em enviar-lhe uma amostra gratuita e informações sobre aquelle preparado.

Bandolim

Vende-se um napolitano, quasi novo, a tratar com Aurelio Carneiro da Cunha, na Imprensa Official.

Vende-se

Uma machina "SINGER" meio-gabinête, em perfeito estado á tratar na rua 13 de Maio, 588.

—

Deseja-se adquirir um pequeno sitio com casa de vivenda nas proximidades desta capital, sendo de preço inferior a........ 10:000$000.

A tratar na Avenida General Osorio n. 212.

Um esplendido sitio á venda

Offerece-se á venda um excellente sitio, á ladeira de S. Francisco n.° 295, com 100 metros de frente e 50 de fundo, todo cercado de arame, com diversos coqueiros, sapotizeiros, abacateiros e mangueiras, inclusive grande quantidade de pés de manga-espada, de 3 a 4 annos, começando a fructificar. Uma bôa planta de capim e uma cocheira completamente nova, com commodos para umas 18 vaccas, casa de morada confortavel mosaicada, toda rodeada de janellas, salas de visita e de espera, 4 quartos, sala de jantar, cosinha, terraço, dispensa, quarto para âma, banheiro, apparelho sanitario, installação electrica e agua encanada, 4 quartos ao lado para empregados.

A situação da casa offerece vantagem para quem quizer educar seus filhos, pois fica proxima ao Collegio Diocesano.

Tratar á rua da Republica n.° 386.

(13—30)

Companhia de Navegação
Lloyd Brasileiro

Praça Servulo Dourado

Rio de Janeiro

PARA O SUL

O paquete—**RODRIGUES ALVES**—de 4.800 toneladas. Esperado de Manáos e escala no dia 28 do corrente, sahirá no mesmo dia para Recife, Macció, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

PARA O NORTE

O paquete — **CEARÁ** — Esperado no dia 27 do corrente, segue no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão, Pará, e demais portos do norte, até Manáos.

Camarotos de luxo, e 1.ª 2.ª e 3.ª classe.

LINHA DE PARAHYBA

O paquete— **SANTOS**— de 11.203 toneladas. Esperado de Manáos e escala no dia 2 de julho, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

PARA O NORTE

O paquete—**MANÁOS**—Eesperado do Rio de Janeiro e escalas, no dia 3 de julho sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Pará e demais portos do Amazonas até Manáos.

LINHA DE BELEM MONTEVIDEO

O paquete—**CAMPOS SALLES**—De 10.203 toneladas, esperado neste porto no dia 7 de julho, sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão, e Pará.

LINHA DE LIVERPOOL

O cargueiro—**ARACAJÚ**—Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 30 do corrente, sahirá depois da indispensavel demora para Natal, Ceará, Maranhão, Pará Porto-Praia, S. Vicente, Lisbôa, Leixões, Havre, Liverpool e Avonmouth.

Recebe-se carga para Antuerpia e Hamburgo, com baldeação em Recife.

As ordens de embarques devem ser selladas em três vias.

As passagens só serão extrahidas mediante apresentção de attestados de vaccina.

As reclamações por faltas e avarias, devem ser apresentadas no prazo de três dias após a descarga, de accôrdo com o que dispõe a clausula 12 dos couhecimentos de embarque.

As passagens de ida e volta têm o abatimento de 10%.

RUA MACIEL PINHEIRO N. 221

José de Mendonça Furtado,

Agente

ARAUJO OLIVEIRA & CIA.

CONSTRUCTORES

Projectos, plantas, orçamentos construcções e reconstrucções. | **Legalizações de terrenos de marinha. Estradas de rodagem**

Serviços por empreitada e administração

ESPECIALIDADE: — Construcções em cimento armado

RUA MACIEL PINHEIRO, N.º 211.

CAIXA POSTAL NUMERO 65

PARAHYBA DO NORTE

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Seviço semanal de passageiros e cargas

Sahidas de Parahyba para o norte todos os domingos e para sul todas as sextas feiras

Todos os vapores são providos de telegraphia sem fio

Séde: Rio de Janeiro

LINHA DE PORTO ALEGRE — PARÁ

PARA O NORTE

O PAQUETE

Itapema

Esperado de Porto Alegre e escalas, domingo, 29 de junho, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Natal—2.ª feira.
Fortaleza—4.ª feira.
Maranhão—6.ª feira.
Belém—sabbado.

O PAQUETE

Itajubá

Esperado de Porto Alegre e escalas, domingo, 6 de julho, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Areia Branca—2.ª feira.
Fortaleza—3.ª feira.
Maranhão—5.ª feira.
Belém—6.ª feira ou sabbado.

PARA O SUL

O PAQUETE

Itapuca

Esperado de Belém e escalas, sexta-feira, 27 de junho, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Recife—6.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira,
Rio de Janeiro—6.ª feira.
Santos—3.ª feira.
Rio Grande—6.ª feira.
Pelotas—sabbado.
Porto Alegre—domingo.

O PAQUETE

Itapuhy

Esperado de Belém e escalas sexta-feira, 4 de julho, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PPRTOS

Recife—6.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira.
Rio de Janeiro—6.ª feira.
Santos—3.ª feira.
Rio Grande—6.ª feira.
Pelotas—sabbado.
Porto Alegre—domingo.

AVISO

A fim de evitar mallogras de embarque pelos quaes a Companhia não se responsabilisa, seja qual for a sua causa, pede-se aos encarregados que providenciem para que suas cargas estejam as costado do vapor no dia da chegada.

Passagens, encommendas a valores, pelo escriptorio, até 15 horas da verpera da sahida.

Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta devem ser apresentadas por escripto na Agencia dentro de 3 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

A Companhia possue armazens geraes no Rio de Janeiro, á disposição dos srs. embarcadores para effeitos de warrante.

Jm CARDOSO

Rua maciel pinheiro n.º 521

BANCO DA PARAHYBA

Rua Maciel Pinheiro, 77.

CAPITAL — — — 1.084:800$000

Tem correspondentes em todas as cidades do interior deste Estado e nas principaes praças do paiz.

Effectua descontos de notas promissorias e duplicatas de facturas assignadas: empresta sobre penhor de mercadorias e caução de titulos; faz adiantamento sobre effeitos em cobrança.

Recebe dinheiro em deposito abonando as seguintes taxas:

(I) Conta Corrente de Movimento — — — — — — — 3% ao anno
(II) » » Limitada até 10:000$ — — — — — — 5% »
(III) » » » de 15 a 25:000$ — — — — — 6% »
(IV) Deposito a praso fixo:
de 12 mezes — — — — — — — — — — — 8%
» 9 » — — — — — — — — — — — 7%
» 6 » — — — — — — — — — — — 6%
» 3 » — — — — — — — — — — — 5%
(V) Deposito com aviso previo:
de 9 a 12 mezes — — — — — — — — — — 7%
» 6 a 9 » — — — — — — — — — — 6%
» 3 a 6 » — — — — — — — — — — 9%

Encarrega-se de cobranças e pagamentos nas cidades do interior e demais do paiz, mediante modica commissão.

F. H. VERGARA & C.ª

Filiaes em Campina Grande e Guarabira

IMPORTAM DIRECTAMENTE: kerosene, farinha de trigo e generos de estiva.

Refinação de assucar, Fabrica de cigarros, Descascamento de arroz, Torrefação de café e Serraria a vapor

COMPRAM: algodão, assucar, semente de mamona e outros quaesquer generos do paiz.

VENDEM: arame farpado e para enfardar algodão. Machinas *AGUIA* para descaroçar algodão.

SORTIMENTO COMPLETO de louça pó de pedra, copos de vidro, chaminés, carbo reto de calcio e velas de cêra.

DEPOSITO PERMANENTE: de pregos, breu, oleo de linhaça, lixa, folhas de flandres, colla, salitre, enxofre, cimento e linhas *CORRENTE* e *ALEXANDRE* em carriteis e novellos.

GRANDE SORTIMENTO de vinhos genuinos: Porto, Collares, Claret, Figueira e Bordeaux.

UNICOS IMPORTADORES do popular vinho *IDEAL*.

Agentes do Banco do Brasil e Standard Oil C.ª Of Brasil em Campina Grande e Guarabira

Endereço telegraphico — VERGARA

32 — PRAÇA ALVARO MACHADO — 32

PARAHYBA DO NORTE

ESPECIALIDADE EM

ARTIGOS SANITARIOS

NOVO DEPOSITO NO

305, Rua Maciel Pinheiro, 305

como sejam: lavatorios, bidets, mictorios, latrinas, pias de cosinha, banheiras, chuveiros, porta copos e toalhas, bacias, espelhos, aquecedores, capachos, desinfectantes, papel hygienico e respectivas caixas automaticas, manilhas, filtros, mictorios publicos, apanha moscas, apanha migalhas, etc., etc.

MOVEIS MODERNOS

Fornecem-se plantas e orçamentos gratis — Marmores para moveis e construcções, monumentos funebres e altares — Ladrilhos de todos os preços, mosaicos e azulejos, artigos nacionaes de ceramica — Relogios Omega — Porcelana japoneza "NORITAKE"

F. Navarro e Filho (Vendederes de Amaraes Pimentel & Cia do Rio de Janeiro)

JULIUS VON SÖHSTEN

PARAHYBA, PERNAMBUCO, ALAGOAS E NATAL

Caixa do Correio n. 36—End. Telg. SÖHSTEN

Agentes das seguintes companhias de navegação:

Thos & Jas Harrison — The Booth Steamship Cop., Ltd. — Lloyd Royal Hollandais

SUB-AGENTES DA MUNSON S. S. LINES

Exportadores de algodão, assucar, caroço de algodão, couros, etc. — Sobre qualquer assumpto que diga respeito ás alludidas companhias de navegação, prestarão informações

Os agentes: — JULIUS VON SÖHSTEN

74, Rua Maciel Pinheiro, 74. — — Parahyba do Norte

CASA MYRIAM

REFEIÇÕES CAPRICHADAS

Pensão e commodos para cavalheiros

ASSEIO — PERFEIÇÃO — ORDEM

R. Barão da Passagem (Antiga da Areia) **- 700**

"SANATORIO KÜHNE"

Tratamento de todas as molestias sem medicamentos nem operações

Installado nesta capital, á rua da Cathedral, n. 5, sob a responsabilidade do dr. Lima e Moura e direcção interna do professor Emygdio Coêlho, o "**Sanatorio Kühne**" está habilitado a offerecer aos que soffrem um meio verdadeiramente efficaz para a completa cura das molestias, pelo systema hydrotherapico.

O estabelecimento, actualmente, não acceita clientes internos.

Tratamento mensal — — —

FADIGA
ESGOTAMENTO NERVOSO
NEURASTHENIA

KOLA
PHOSPHATADA
Werneck

(6)

FABRICA DE CURTUMES S. FRANCISCO

DE M. C. GUSMÃO

GRANDE FABRICA A VAPOR — Curtem ao chromo vaquetas pretas e de côres, Buffalo branco, Pelicas brancas e de côres, Carneiras pretas e de côres, etc. Especialistas em vaquetas envernisadas chromo marca resistente. — Curtem ao vegetal sóla e raspas laminadas, raspas preparaadas para o fabrico de malas e tamancos, etc.

Premiada com Medalhas de Ouro nas exposições Interenazionale de Milão e Municipal desta Cidade.

Fabrica e escriptorio: Ladeira S. Francisco N. 53. Caixa Postal, N.º 40. **Codigos —Ribeiro, Borges e A. B. C. 5.ª edição.**

Telegrammas — GUSMÃO. — Parahyba do Norte

Cunha & Di Lascio

ARCHITECTOS CONSTRUCTORES

PARAHYBA DO NORTE

ESCRIPTORIO
Maciel Pinheiro, 206.
Edificio da RAINHA DA MODA
Telephone n.º 57

DEPOSITOS
Ruas da Viração e B. do Triumpho
End. Telegr. "EDIL"
Codigo RIBEIRO

CALDAS DE GUSMÃO & C.

EXPORTADORES DE

ALGODÃO e outros GENEROS do Paiz

PRENSA HYDRAULICA para enfardar algodão

Telegramma: CALDAS — Caixa Postal, 21.

Codigos: — RIBEIRO, A B C (5.ª edição) e BORGES

PARAHYBA DO NORTE